

29^a Reunião Anual da ANPEd
Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Educação

Relatório de Atividades

Período novembro de 2005 a outubro de 2006

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
Rua Visconde de Santa Isabel, 20 conj. 206 / 208 - Vila Isabel
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20560-120
www.anped.org.br / anped@anped.org.br

29ª Reunião Anual da ANPEd
Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Educação

Relatório de Atividades

Período novembro de 2005 a outubro de 2006

Apoio:
CAPES CLACSO CNPq FAPEMIG
FAPERJ FAPESP FINEP INEP MEC SEB SECAD

<p style="text-align: center;">Diretoria (Biênio 2005-2007) Presidente Márcia Angela da Silva Aguiar (UFPE/PE) Vice-Presidentes Sandra Maria Zákia Lian Sousa (USP/SP) Antonio Flávio Barbosa Moreira (UCP/RJ) Dalila Andrade Oliveira (UFMG/MG) Secretário Geral Jésus de Alvarenga Bastos (UFF/RJ) Secretárias Adjuntas Regina Vinhaes Gracindo (UnB/DF) Aida Maria Monteiro Silva (UFPE/PE)</p>	<p style="text-align: center;">Conselho Fiscal (Biênio 2005-2007)</p> <p>Titulares Bernadete Angelina Gatti (PUC/SP e FCC) Arminda Rachel Botelho Mourão (UFAM) Luiz Fernandes Dourado (UFG)</p> <p>Suplentes Jacques Therrien (UFC) Leda Scheibe (UFSC/UNOESC) Marli Eliza Dalmazo Afonso André (PUC/SP)</p>
--	---

Fórum
Coordenador
Anete Abramowicz (UFSCar)
Vice-coordenador
Ronaldo Lima Araújo (UFPA)

<p style="text-align: center;">Coordenadores de GT Carlos Eduardo Vieira (UFPR) Claudia Pereira Vianna (USP) Maria Isabel da Cunha (UNISINOS) Antônio Lisboa Leitão de Souza (UFRN) Edla Eggert (UNISINOS) Sílvia Helena Vieira Cruz (UFC) Emília Freitas de Lima (UFSCar) Marlene Ribeiro (UFRGS) Cancionila Janzkovski Cardoso (UFMT) João dos Reis Silva Júnior (UFSCar) Antonio Carlos R. de Amorim (UNICAMP) Elizeu Clementino de Souza (UNEB/UFBA) Maria de Lourdes Rangel Tura (UERJ) Kátia Regina Moreno Caiado (PUC- Campinas) Rosa Maria Bueno Fischer (UFRGS) Newton Duarte (UNESP) Tânia Maria de Melo Moura (UFAL) Vinício de Macedo Santos (USP) Luciane Maria Schlindwein (UNIVALI) Ahyas Siss (UFF) Isabel Cristina Moura Carvalho (ULBRA) Guacira Lopes Louro (UFRGS)</p>	<p style="text-align: center;">Denominação dos GTs História da Educação Movimentos Sociais e Educação Didática Estado e Política Educacional Educação Popular Educação da Criança de 0 a 6 anos Formação de Professores Trabalho e Educação Alfabetização, Leitura e Escrita Política da Educação Superior Currículo Educação Fundamental Sociologia da Educação Educação Especial Educação e Comunicação Filosofia da Educação Educação de Pessoas Jovens e Adultas Educação Matemática Psicologia da Educação Afro-Brasileiros e Educação Educação Ambiental Gênero, Sexualidade e Educação</p>
--	---

<p style="text-align: center;">Secretaria ANPEd Alexandra Garcia Cleide Litimam Rafael de Silva Souza Roseane Maria de Medeiros Afonso Tarsila Mancebo-Carneiro</p> <p style="text-align: center;">Estagiários ANPEd Aline de Moraes Fernanda Muniz Renata Figueiredo Moraes Renata Pinheiro Castro</p>	<p style="text-align: center;">Organização deste volume Renata Pinheiro Castro Tarsila Mancebo-Carneiro</p> <p style="text-align: center;">Organização do CD rom Renata Pinheiro Castro Tarsila Mancebo-Carneiro</p> <p style="text-align: center;">Programação Visual Roberto Moreno de Oliveira</p> <p style="text-align: center;">Capa Carlos Alexandre Lapa de Aguiar</p>
---	---

Sumário

Apresentação	7
Ações da Diretoria	11
1.1. Sistema de Gerenciamento da ANPEd – SG/ANPEd	13
1.2. PORTAL ANPEd.	13
1.3. Adaptação do Estatuto.	13
1.4. Parcerias Institucionais.	14
1.5. Reuniões da Diretoria.	16
1.6. Articulação da Diretoria com Representações de Área.	18
1.7. Comunicados e Informativos.	21
1.8. Ações Preparatórias da 29ª Reunião Anual.	21
1.9. Outras Atividades.	27
Revista Brasileira de Educação - RBE.	31
Agenda dos Grupos de Trabalho - GTs.	37
Agenda do Comitê Científico.	103
Agenda do Fórum Nacional de Programas de Pós-Graduação – Sócios Institucionais	107
Agenda do Conselho Fiscal.	111
Anexo.	115

Apresentação

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar aos Programas de Pós-Graduação em Educação e aos pesquisadores associados à ANPED o Relatório das Atividades desenvolvidas pela atual Diretoria, desde o momento de sua posse, em dezembro de 2005, até outubro de 2006.

As atividades empreendidas e/ou coordenadas pela Diretoria pautaram-se pela finalidade da Associação, que visa à promoção do desenvolvimento e da consolidação do ensino de pós-graduação e da pesquisa em Educação no país. Pretenderam também contribuir para que a ANPED se consolide, cada vez mais, como importante fórum de debates de questões científicas e políticas da área e se torne referência nuclear na produção científica brasileira no campo da educação. A atuação da diretoria da ANPED consistiu, assim, de atividades próprias da entidade como também ações atinentes aos órgãos públicos, entidades congêneres, órgãos não-governamentais e demais instituições e setores da sociedade brasileira.

Grande parte das atividades desenvolvidas envolveu os dois eixos centrais da Associação. O primeiro deles constitui o Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED), instância central de participação dos sócios institucionais, os Programas de Pós-Graduação em Educação. O Fórum de Coordenadores também atua por meio de Fóruns Regionais nas Regiões Nordeste, Sudeste I, Sudeste II, Centro-Oeste e Sul. O segundo eixo é formado pelos Grupos de Trabalho (GTs), que reúnem pesquisadores (docentes e discentes) interessados em áreas de conhecimento especializado da educação. Neles situam-se, predominantemente, os sócios individuais da Associação. Em reuniões com os dois grupos, a Diretoria da ANPED buscou discutir assuntos referentes à produção do conhecimento e à formulação de políticas públicas, bem como acertar decisões relativas à Reunião Anual.

Com uma agenda diversificada, a Diretoria, durante o período em pauta estabeleceu contatos com a representação da área junto à CAPES e com o Comitê Assessor de Educação no CNPq no sentido de discutir políticas de financiamento de pesquisas e de pesquisadores; organizou o II Seminário Teórico-Methodológico de Educação do Concurso Negro e Educação, promovido pela ANPED e Ação Educativa, com apoio da Fundação FORD e promoveu atividades vinculadas ao convênio ANPED/SECAD/MEC, com o objetivo de contribuir para a superação das desigualdades sócio-educacionais; elaborou e promoveu a divulgação de diferentes manifestos, bem como de posicionamentos e sugestões referentes as diversas questões da educação nacional; firmou posição em defesa da qualidade da educação nas universidades brasileiras apoiando as justas reivindicações dos docentes, pesquisa-

dores e estudantes; buscou uma articulação permanente com as entidades congêneres, com os movimentos sociais e com setores formuladores das políticas públicas na área de educação;

Constituiu diferentes Comissões, com o intuito de ampliar e sistematizar questões importantes que interessam ao coletivo da ANPEd e que deverão ser socializadas durante a Reunião Anual. Dentre os assuntos a serem aprofundados pelas Comissões destacam-se: local de realização da próxima reunião anual, ética na pesquisa em educação, avaliação dos periódicos em educação, Simpósio Nacional de Educação Básica (a ser promovido pela ANPEd), avaliação dos trabalhos vinculados ao convênio ANPEd/SECAD, Estatuto da ANPEd. Empenhou-se nas atividades de organização da 29ª Reunião Anual, a realizar-se em Caxambu, de 15 a 18 de outubro de 2006.

O Relatório organiza-se, a partir deste momento, com o propósito de detalhar alguns aspectos já ressaltados nesta Introdução e de abordar outros ainda não mencionados.

Antes de desenvolvermos tais pontos, reforçamos nosso ponto de vista de que a ANPEd está, cada vez mais, de fato se consolidando como a principal associação de pesquisa em Educação e que nossas Reuniões Anuais têm expressado e devem continuar a expressar, efetivamente, os esforços envidados por todos os sócios (institucionais e individuais) para o desenvolvimento de pesquisas na área, para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação e para a formulação e a implementação de políticas públicas que se desenvolvam a favor da construção, em nosso país, de uma escola e de uma universidade cada vez mais democráticas, inclusivas e promotoras de uma educação de qualidade para todos os brasileiros e brasileiras.

Ações da
Diretoria

Ações da Diretoria

• 1.1. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA ANPED – SG/ANPED

No campo administrativo, após uma avaliação, por parte da atual Diretoria, sobre as condições do Sistema de Gerenciamento Acadêmico, Administrativo e Financeiro da ANPED – SG/ANPED, desenvolvido para disciplinar e otimizar o fluxo das diferentes atividades da entidade, foram implementadas ações de melhoria do seu padrão de funcionamento visando ao atendimento das necessidades organizacionais da ANPED. Foram revistas e aperfeiçoadas as rotinas acadêmico-financeiras e administrativas, como o *Banco de Dados dos Associados*, o *PORTAL ANPED*, os procedimentos atinentes à organização das Reuniões Anuais (RAs), a sistemática de cobrança/quitação de anuidades dos seus associados, as rotinas relacionadas à Revista Brasileira de Educação, dentre outras. Nessa direção, foi dada prioridade à revisão/complementação desse Sistema visando ao pleno atendimento das necessidades da Secretaria Geral e da 29ª Reunião Anual.

Durante o período de preparação da 29ª RA, as inscrições e submissão de trabalhos, pôsteres, minicursos, os relatórios informativos demandados pelos membros dos GTs, integrantes do Comitê Científico, pareceristas ad-hoc, bem como por outros setores da Associação foram viabilizados pelo SG/ANPED.

Do ponto de vista da administração financeira, o Banco de Dados dos Associados tem sido constantemente aperfeiçoado para melhorar a gestão de pagamento das anuidades na rede bancária e as rotinas administrativo-financeiras da ANPED.

O esforço da Secretaria Geral para consolidar o sistema de gerenciamento administrativo-financeiro, bem como as rotinas da secretaria visam propiciar as condições adequadas às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos coordenadores de GTs, GE, Comitê Científico, FORPRED, RBE e Diretoria da ANPED.

• 1.2. PORTAL ANPED

O Portal da ANPED está com novo visual, foram abertas novas sessões, outras redefinidas ou compactadas, no sentido de oferecer uma melhor navegação nas várias matérias. Com atualizações diárias, tem registrado um quantitativo significativo de visitas e está aberto para sugestões do coletivo da ANPED.

• 1.3. ADAPTAÇÃO DO ESTATUTO

A ANPED, na gestão anterior, contratou os serviços profissionais de um advogado, Dr. Alexandre Ciconello Ganança, OAB 161.942, com o objetivo de

realizar ajustes (de natureza legal) do Estatuto da ANPEd ao Novo Código Civil Brasileiro. O prazo para o atendimento dessa exigência foi transferido para 2007, e a Diretoria atual formou uma comissão para estudar e apresentar proposta de alteração do Estatuto, em Assembléia da 29ª. Reunião Anual.

• 1.4. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Como entidade da área de educação de reconhecido prestígio acadêmico e político no País e no exterior e comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico pautado pelos valores democráticos, éticos e humanitários, a ANPEd, no exercício de sua autonomia e independência e mediante a ação de suas instâncias (Diretoria, GTs, FORPREd, Comitê Científico), ampliou e aprofundou a interlocução com os setores organizados da sociedade civil, com as demais entidades científicas e com setores governamentais estratégicos, visando contribuir e interferir no debate, na formulação e implementação de políticas públicas que garantam o atendimento pleno dos direitos de cidadania do povo brasileiro, em especial o direito à educação pública, gratuita e de qualidade.

Com tal perspectiva, a Diretoria, respeitando a diversidade e a pluralidade atinentes aos afiliados, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação que integram a ANPEd, pautou a sua intervenção no diálogo, na crítica fundamentada e na afirmação dos princípios da entidade, com propostas e proposições pertinentes.

Desse modo, após uma apreciação da relevância das ações em curso na entidade, tendo como parâmetro os eixos de sua carta programática, a Diretoria deu continuidade a projetos advindos da gestão anterior e desencadeou um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento, afirmação e avanço da entidade no campo educacional. Assim, atuou em três direções: na articulação interna, na articulação com as entidades científico-acadêmicas e sindicais, assim como na articulação com as instâncias governamentais.

Articulação Interna

A Diretoria buscou ampliar a articulação com as instâncias orgânicas da entidade fazendo-se presente nas reuniões do FORPREd, nos Encontros de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa (Anpedinhas das regiões Sul e Centro-Oeste), na reunião dos Programas de Pós – Graduação em Educação do Norte e Nordeste, na reunião do Comitê Científico, na reunião do Conselho Fiscal, nos encontros e seminários de iniciativas dos GTs, bem como manteve interação permanente com essas instâncias da ANPEd, mediante comunicados via e-mail, PORTAL e Boletim Eletrônico, assim como, com a editoria da Revista Brasileira de Educação (RBE).

Articulação Externa

A interlocução com outras associações científico-acadêmicas e entidades sindicais da área foi efetivada com a participação da Diretoria ou de seus

representantes, nos encontros nacionais da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), do CLACSO, do ENDIPE, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), bem como em eventos regionais. A ANPEd esteve presente, mediante a sua participação oficial na programação, nas edições do Fórum Social Mundial de Educação, em Porto Alegre/RS, Nova Iguaçu/RJ, e no II Fórum Social Brasileiro, em Recife/PE.

Na interação com os órgãos governamentais, foram feitos ajustes ao convênio com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC); firmou-se um protocolo de intenções com a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas na área de educação básica, assim como, ampliaram-se as conversações com o INEP visando à interlocução com os bancos de dados desse instituto de pesquisa.

Com o Conselho Nacional de Educação (CNE), a articulação se efetivou mediante a participação da Associação, juntamente com o Fórum de Diretores de Faculdades/Centros de Educação das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES) e Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), das audiências com a Comissão Bicameral que trataram das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Além disso, manteve-se a representação no Comitê Nacional de Políticas de Educação Básica – CONPEB/MEC, mediou-se a participação de membros do GT5 e do GT 11 na discussão do projeto nacional de formação continuada dos gestores da educação básica. Representando a ANPEd, a Presidente e os demais integrantes da Diretoria atenderam aos convites de participação em seminários internacionais de diversas instituições, a exemplo de eventos promovidos pelo MEC, CONSED, UNESCO, CLACSO e por Universidades.

Destacamos, também, as visitas de cortesia ao Ministro de Estado da Educação, Prof. Fernando Haddad, à Câmara Federal, à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação e às Universidades.

Manifestos em Defesa de Sócios Individuais e Institucionais da ANPEd
A Diretoria, em nome da ANPEd, fez pronunciamentos públicos (Anexos) em defesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, (ambas com programas de pós-graduação em educação - sócios institucionais da ANPEd), em ofícios dirigidos aos seus respectivos mantenedores, bem como com manifestos divulgados no PORTAL ANPEd, por considerá-las um patrimônio intelectual do povo brasileiro e, portanto, por atribuir aos seus responsáveis o dever moral de envidar todos os esforços para restaurar as melhores condições de trabalho dos docentes (a maioria afiliada à ANPEd), que atuam na graduação e na pós-graduação das respectivas instituições.

• 1.5. REUNIÕES DA DIRETORIA

A Diretoria, de forma colegiada, cumpre seus compromissos programáticos, mantendo-se seus integrantes em permanente interação, seja em reuniões presenciais, seja virtualmente, mediante os recursos tecnológicos disponíveis. Continuando a sistemática de organização estabelecida anteriormente, uma sub-secretaria funciona, informalmente, na cidade de Recife, em Pernambuco, local de trabalho da atual Presidente da ANPED.

Foram realizadas, no período compreendido entre a posse da nova Diretoria (dezembro de 2005) e o mês de outubro de 2006, reuniões, cujas pautas são sumariamente descritas a seguir.

Primeira Reunião

Dia 10/12/2005

Local: Sede da ANPED – Rio de Janeiro/RJ

Participantes: Membros da Diretoria Atual, da Diretoria Anterior da ANPED e membros do novo Conselho Fiscal

Assuntos tratados:

- a) Passagem das rotinas político-acadêmicas, administrativas e financeiras da Associação
- b) Situação dos convênios em curso: 4ª Edição do Concurso Negro e Educação – parceria ANPED – Ação Educativa, com apoio financeiro da Fundação FORD; finalização dos procedimentos para a assinatura do convênio ANPED/SECAD/MEC.
- c) Prazos para a prestação de contas de projetos de apoio financeiro a 28ª RA, com o CNPq, FAPESP e FAPERJ.
- d) Atividades de representação junto às diversas instituições e entidades do campo educacional.
- e) Situação da Revista Brasileira de Educação em relação às rotinas de planejamento e produção das diversas edições e a questão dos custos e do financiamento.
- f) Descrição das providências tomadas e das ações necessárias para a 29ª Reunião Anual.
- g) Informações sobre os encaminhamentos para dinamizar o Portal da Anped.

Segunda Reunião

Dias: 26 e 27 de janeiro de 2006.

Local: Sede da ANPED – Rio de Janeiro/RJ

Participantes: Membros da Diretoria e Secretaria Executiva

Assuntos:

1. Informes da Presidente: a) encontro da Presidente e Secretários da ANPED com o Secretário e Coordenadores da SECAD para tratar do Convênio ANPED/SECAD e de outras possibilidades de ações conjuntas no âmbito de atuação da ANPED; b) encontro com diretores do INEP visando o estabeleci-

mento de um convênio para organização de um Banco de Dados na sede da entidade contemplando informações provenientes de coletas nacionais. Ainda nesse encontro delineou-se a possibilidade de o INEP assumir a publicação de 4 números da RBE, compromisso que necessitaria ser analisado pela Diretoria e Editoria da RBE; c) encontro com o Secretário e diretores da Secretaria de Educação Básica/MEC com o objetivo de analisar possibilidades de apoios ao desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à educação básica, e ao Simpósio Nacional da Educação Básica, a ser promovido pela ANPEd no ano de 2006;

2. RBE — Apresentação pelo editor-chefe da Revista, Prof. Osmar Fávero, de um balanço das atividades concernentes a RBE, destacando aspectos concernentes à política de produção e distribuição, assim como ao financiamento da revista, o que foi amplamente discutido pela diretoria.

3. Memória Institucional da ANPED – A Diretoria considera fundamental a conservação da memória institucional da ANPED e fez as gestões necessárias junto ao PROEDES para o prosseguimento da análise da documentação que está sob a guarda dessa instituição. Posteriormente o PROEDES com o aval da ANPEd encaminhou um projeto junto ao CNPq para viabilizar a organização do banco de dados .

4. Sistema gerencial informatizado da ANPEd – A Diretoria recebeu informações sobre o desempenho do sistema gerencial informatizado em relação às rotinas da 28ª Reunião Anual e definiu uma estratégia para o aperfeiçoamento desses procedimentos para a próxima RA.

5. Planejamento das Ações da Diretoria – A Diretoria discutiu as estratégias operacionais da gestão da entidade buscando criar condições políticas e materiais para que possa dispor de mais tempo para as questões da direção política e acadêmica da ANPED.

6. Reunião Anual – Planejamento da 29ª Reunião Anual.

Terceira Reunião

Data: 13 e 14 de julho de 2006

Local: Sede da ANPED – Rio de Janeiro/RJ

Participantes: Membros da Diretoria

Assuntos:

1. Adequação do Estatuto da ANPED ao Código Civil Brasileiro - Encaminhamentos

2. Agenda e providências administrativas da 29ª RA

3. Atualização das normas para admissão de Sócios Institucionais

4. Acompanhamento das ações relativas às metas do Convênio ANPED/SECAD/MEC

5. Definições quanto à divulgação do Relatório de Atividades da ANPED no PORTAL ANPEd; editoração e impressão do Livro de Programação da 29ª RA

6. Acompanhamento das ações do IV Concurso Negro e Educação

7. Definições de atividades conjuntas com a CLACSO na 29ª. RA

8. Participação na Reunião do Comitê Científico, na PUC/RJ

• 1.6. ARTICULAÇÃO DA DIRETORIA COM REPRESENTAÇÕES DE ÁREA

A articulação com os Representes da Área junto a CAPES e ao CNPq constituiu um aspecto importante para o acompanhamento e a intervenção da ANPEd no tocante às políticas de pós-graduação e de pesquisa no País. A Diretoria também buscou socializar as informações sobre as iniciativas do CNPq e as ações do CA-Ed divulgando documentos e correspondências dirigidas aos pesquisadores em sessão específica criada no PORTAL ANPED.

A Diretoria da ANPEd mantém uma constante interlocução com os Representante de Área junto a CAPES Prof. Robert Verhine e sua Adjunta Profa. Clarilza Souza, acompanhando e participando de várias iniciativas, dentre do conjunto de ações relatadas a seguir.

Relato da Representação da Área junto a Capes¹

O período de dezembro de 2005 a setembro de 2006 foi uma época de trabalho intensivo por parte da Representação – o Representante e a Representante Adjunta – junto a CAPES. As principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação: Em dezembro a CA-Ed, composta de 20 membros e coordenada pela Representação, concluiu os pareceres do Acompanhamento-2004, referentes aos 73 programas cujos relatórios foram analisados. O relatório do acompanhamento, divulgado em janeiro de 2006, descreveu, de forma detalhada, a concepção do trabalho, os indicadores e critérios e os procedimentos adotados. Além disso, apontou as principais tendências observadas e apresentou recomendações, tanto para a Área quanto para a CAPES. O Acompanhamento-2005 será iniciado em outubro de 2006 e concluído no final de mês de novembro, com novos pareceres (desta vez, para 77 programas) e o relatório a serem divulgados antes do final do ano.

Participação no FORPRED e promoção de uma Oficina: Em março de 2006 o Representante e a Representante Adjunta participaram na reunião do FORPRED, realizada em Brasília, onde foram discutidas as atuais políticas da CAPES. Prof. Renato Janine Ribeiro, Diretor de Avaliação da CAPES, também participou do encontro. Conforme determinada durante a referida reunião, a Representação promoveu uma oficina para discutir e esclarecer os indicadores e critérios utilizados pela CA-Ed para avaliar os programas. A oficina foi realizada em Brasília nos dias 18 e 19 de maio e contou com a presença de 66 programas. A Representação pretende promover outras oficinas no futuro, na medida em que haja demanda por parte dos programas da Área.

¹ Relato do Prof. Robert Verhine

Avaliação de propostas de novos cursos: Em junho de 2006, uma comissão coordenada pela Representação avaliou 28 propostas de cursos novos, abrangendo 7 propostas de doutorado, 19 de mestrado acadêmico e 2 de mestrado profissional. Como resultado do processo de avaliação, foram aprovados 4 novos mestrados acadêmicos e 3 novos doutorados. Com os novos integrantes, a Área de Educação oferece agora um total de 82 mestrados acadêmicos e 36 doutorados.

Customização da nova ficha de avaliação: Em junho de 2006, o CTC da CAPES aprovou uma nova ficha de avaliação, reduzindo o número de quesitos de 7 para 5 e introduzindo como novo quesito a inserção/impacto do programa na sociedade. Em agosto, uma comissão coordenada pela Representação se reuniu em Brasília para adaptar o modelo básico para as especificidades da nossa área. Subseqüentemente, naquele mesmo mês, os representantes da Grande Área das Ciências Humanas + Letras + Artes reuniram-se para padronizar as suas fichas. Como resultado das negociações, foi desenvolvida, pela primeira vez, uma ficha em comum no que diz respeito aos quesitos, itens e seus respectivos pesos. Esta ficha padronizada foi aprovada pela CTC na sua reunião dos dias 21-22 de agosto. Apesar da padronização, as definições dos quesitos e itens, bem como os indicadores e seus respectivos critérios e escalas se mantiveram como específicos da nossa área. Como consequência do trabalho de Acompanhamento-2005, a ser realizado nos meses de outubro e novembro, a referida ficha será ainda aperfeiçoada.

Atualização do Aplicativo QUALIS: Em março de 2006, o Representante e a Presidente de ANPED combinaram que a ANPED estabelecerá uma comissão para analisar e re-classificar os periódicos da Área, com a meta de concluir a tarefa até o início de 2007. Enquanto isso, uma segunda comissão, composta de membros indicados tanto pela Representação quanto pela Diretoria da ANPED, reuniu-se em setembro para atualizar o QUALIS para periódicos, eventos e livros, necessário para a realização do Acompanhamento-2005.

O Prêmio-Tese-CAPES: No período de junho a agosto de 2006, uma comissão coordenada pelo Representante avaliou as 8 teses da Área de Educação que foram apresentadas como candidatas para Prêmios-Tese-CAPES. As teses foram todas de excelente qualidade e a escolha final foi extremamente difícil. Segunda a CAPES, as teses ganhadoras do Prêmio serão oficialmente anunciadas no mês de novembro.

Análise das solicitações para apoio financeiro: O Representante é responsável pelo parecer final de solicitações para apoio financeiro nas modalidades de: doutorado no exterior; pós-doutorado no exterior; estágio de doutorado sanduíche; participação de evento no exterior; promoção de evento no país. Além disso, ele avalia as propostas para a criação de programas inter-insti-

tucionais (MINTER/DINTERS). No decorrer do período em pauta, centenas de pareceres foram emitidos, sempre baseados em pareceres fornecidos por um número grande de consultores ad hoc.

Ao concluir desse pequeno relatório, o Representante e a Representante Adjunto agradecem o apoio e a colaboração recebidos pela Diretora da ANPED, Diretoria do FORPRED, Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação e membros da comunidade acadêmica, especialmente os que aceitaram nossos convites para participar das diversas comissões formadas e para servir como consultores ad hoc.

Representação de Área junto ao CNPq

Considerando que os processos de concessão e renovação de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, assim como seus efeitos no desenvolvimento da pesquisa no país, têm sido objetos da preocupação de pesquisadores de diferentes áreas, a Diretoria da ANPEd manifestou, mediante carta dirigida aos Representantes no Comitê de Assessoramento da Área, sua disposição em participar do esforço conjunto para sensibilizar e pressionar as instâncias competentes no sentido da elevação dos recursos destinados à renovação e a ampliação do quantitativo das bolsas de pesquisa.

Nessa mesma direção, encaminhou correspondência ao Presidente do CNPq destacando que a despeito dos significativos avanços no sentido de ampliação do número de bolsas e do valor das mesmas, ainda há pesquisadores com perfis e projetos avaliados positivamente no mérito que não conseguem ter suas solicitações aprovadas. Do mesmo modo, há pesquisadores que deveriam ser classificados em níveis mais elevados, mas que não o são em decorrência do número ainda restrito de vagas para tais níveis. Diante desses fatos, reivindicou à Presidência do CNPq, para que tais distorções fossem corrigidas e envidados todos os esforços para a breve implantação das 1000 bolsas de Produtividade em Pesquisa, medida anunciada e divulgada junto à comunidade científica e à sociedade em geral. No que se refere a esse processo, sugeriu que se estabelecesse uma certa isonomia entre as áreas e a demanda qualificada existente nas mesmas.

CNPQ responde Moção da Anped sobre Bolsas de Produtividade de Pesquisa

O Chefe de Gabinete da Presidência do CNPq enviou correspondência a Anped destacando que no tocante à necessidade de expansão do sistema de bolsas, o assunto é consensual e a atual administração do CNPq tem enviado esforços para fortalecer o orçamento do CNPq por meio de emendas parlamentares, visando ampliar o programa de Capacitação de Recursos Humanos. Acrescenta que *" a maneira mais eficiente de apoio seria através dos Deputados e Senadores, que decidem sobre o orçamento da União e do próprio CNPq. Somente com tal ampliação será viável atender as sugestões da ANPED e outras agremiações que aguardam com grande expectativa a expansão do sistema"*. Por fim, o *" Presidente pede para agradecer a manifestação da*

anped pois ele acredita que é através do esforço conjunto que nossos objetivos comuns serão alcançados”.

Os relatórios e comunicados dos Representantes nos Comitês de Assessoramento da CAPES e do CNPq tiveram ampla acolhida no âmbito da Diretoria, que os socializou via PORTAL ANPED.

Comissão de Avaliação de Periódicos de Educação

A ANPEd instituiu, em março de 2006, uma comissão para analisar e re-classificar os periódicos da Área. Esta Comissão, foi constituída pelos pesquisadores Afrânio Catani (USP), Antonio Flávio Barbosa (UERJ, UCP), Leda Scheibe (UFSC, UNOESC), João Ferreira (UFG), Alfredo Gomes (UFPE), José Silvério Baia Horta (UAM) e Marli André Eliza Dalmazio (PUC-SP), com a coordenação da Profa. Dalila Andrade de Oliveira (UFMG).

• 1.7. COMUNICADOS E INFORMATIVOS

A comunicação com os associados e com o público externo foi mantida, por meio da emissão de comunicados e do Informativo on-line. Nesse período, foram editados três edições do Informativo com matérias de interesse dos sócios, especialmente aquelas direcionadas à pesquisa e pós-graduação em educação.

• 1.8. AÇÕES PREPARATÓRIAS PARA A 29ª REUNIÃO ANUAL

As reuniões anuais dão uma ampla visibilidade à ANPEd constituindo a culminância de um grande esforço coletivo de múltiplos atores. É possível ter uma idéia das dimensões desses eventos analisando-se a Agenda da Reunião Anual. Tal Agenda favorece uma visão do conjunto das atividades preparatórias, que envolvem: a definição preliminar de data e local, em Assembleia Geral dos Associados (no ano anterior); captação de recursos financeiros junto às agências de apoio e fomento (FAPERJ, FAPESP, FINEP, CAPES, CNPq, MEC e as Universidades) e outras fontes para garantir a realização da reunião; articulações político-acadêmicas; análises dos cenários nacional e internacional e dos aspectos que repercutem no plano educacional e, especificamente, na pós-graduação, com sócios (as) pesquisadores, visando às definições das diversas pautas da RA; definições e observância de prazos para avaliação de trabalhos e pôsteres pelos Assessores ad-hoc; reuniões do Comitê Científico para avaliação dos trabalhos; reuniões de diretoria para elaboração de programação preliminar da RA; reuniões com coordenadores dos GTs e representação do FORPRED para composição da programação definitiva desta Reunião.

A Reunião Anual, como já destacado nas gestões anteriores, ocupa um espaço central na vida da entidade, haja vista que atrai mais de 2000 pessoas que participam ativamente das atividades oferecidas (Reuniões de GTs e GEs, Sessões de Pôsteres, Sessões Especiais, Colóquios, Conversas, Reu-

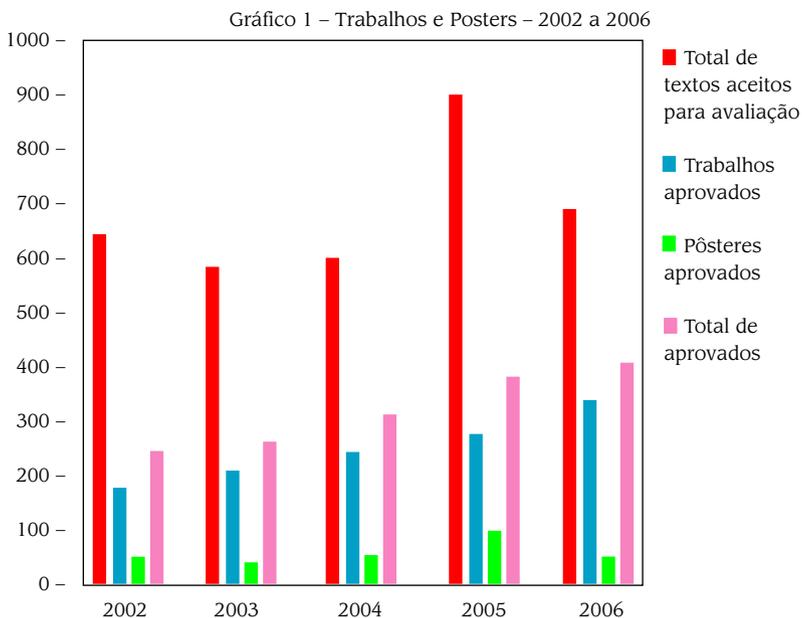
niões de Entidades, Exposições, Conferências de Abertura e de Encerramento, Assembléias e Atividades Culturais). Além disso, a RA constitui um espaço privilegiado de encontros de centenas de pesquisadores e professores, de inúmeros grupos de pesquisa e de um contingente significativo de estudantes da pós-graduação, com engajamentos em projetos e tarefas muito diversificadas, e que encontram, no clima democrático assegurado pela ANPEd, oportunidades únicas para viabilizarem propósitos e intenções acadêmicas e profissionais.

O quantitativo dos textos que foram aceitos, bem como o número dos que foram aprovados para apresentação na 29ª RA traduzem bem o crescente interesse dos associados e associadas na permanente interlocução com a Área, como mostram o Quadro 1 e o Gráfico 1.

Quadro 1 – Número de Textos Aceitos para Avaliação e Número de Aprovados para Apresentação nas Reuniões Anuais – 2002 a 2006

TEXTOS E POSTERS	2002	2003	2004	2005	2006
Total de textos aceitos para avaliação	643	592	602	901	692
Trabalhos aprovados	188	211	246	284	340
Pôsteres aprovados	69	62	69	104	67
Total de aprovados	257	273	315	388	407

Fonte: Secretaria da 29ª RA. Inclui dados dos GTs e GE

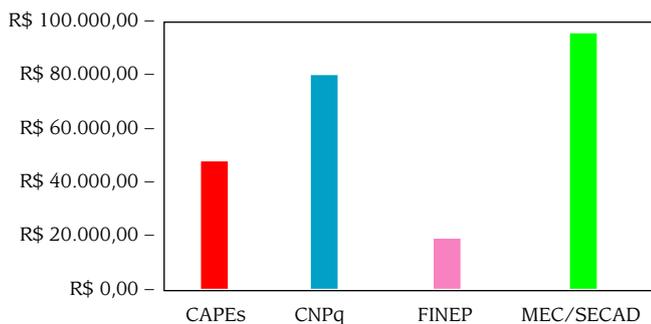


Parceiros tradicionais e outros que se agregaram mais recentemente, cooperaram com a ANPED, do ponto de vista financeiro, para viabilizar esse grandioso evento. No tocante a 29ª RA, foram parceiros nesse empreendimento os órgãos de fomento relacionados no Quadro 2 e no Gráfico 2.

Quadro 2 – Financiamentos Concedidos por Órgãos de Fomento para a realização da 29ª Reunião Anual – 2006

AGÊNCIA	RUBRICA	VALOR
CAPES	Passagens	R\$ 50.000,00
CNPq	Despesas de custeio	R\$ 80.000,00
FINEP	Diárias, hospedagens, serviços	R\$ 20.000,00
MEC/SECAD	Despesas conforme projeto ANPED/SECAD	R\$ 90.000,00
FAPESP	Aguardando resposta	
FAPERJ	Aguardando resposta	
FAPEMIG	Aguardando resposta	
TOTAL		R\$ 240.000,00

Gráfico 2 – Participação das Agências de Fomento na 29ª RA



A programação da 29ª Reunião Anual foi finalizada na reunião dos Coordenadores de GTs e representação do FORPRED que se realizou no mês de março, no Rio de Janeiro. Nessa ocasião, de intenso trabalho, foram definidos, além do tema central da 29ª RA, conferências, conferencistas, sessões especiais, sessões de conversas e minicursos. A organização das atividades da RA, assumida pela Diretoria, abrange reuniões de entidades, exposições, assembléias e atividades culturais. Neste ano de 2006 serão realizadas duas assembléias, uma delas extraordinária, para aprovação das adaptações legais do Estatuto da entidade. Os quadros que seguem permitem visualizar o conjunto das ações preparatórias da 29ª RA (Quadro 3) e a programação geral sintetizada (Quadro 4).

Quadro 3 – Agenda de Atividades da 29ª Reunião Anual - 2006

DATA / PERÍODO	ATIVIDADE
Até Dezembro de 2005	Organização do Comitê Científico pela Diretoria Contato feito pela Secretária com os indicados pelos GTs Envio, pelos membros do Comitê Científico, por <i>e-mail</i> de: <i>curriculum vitae resumido</i> e ficha de confirmação com dados necessários.
13/02 a 26/03/2006	Período para inscrições de Textos: <i>trabalhos, pôsteres ou minicursos</i> segundo instruções do <i>Portal</i> . Obs.: Pagamento da anuidade da ANPEd, até 2 dias úteis antes do envio do texto, é condição necessária.
30/03 e 31/03/2006	Reunião dos Coordenadores de GTs e do Coordenador do FORPRED com a Diretoria e Secretária Executiva para preparação da 29ª RA.
30/04/2006	Coordenadores de GTs informam os nomes de pesquisadores e outros convidados que participarão das sessões especiais, debates e trabalhos encomendados.
Até 24/05/2006	Anped disponibiliza (via Portal) aos autores os resultados da verificação dos textos quanto ao formato (encaminhado para avaliação ou recusado na forma).
Até 26/05/2006	Anped disponibiliza (via Portal) os textos para avaliação, aos coordenadores de GTs e aos membros do Comitê Científico. Cadastramento de <i>ad hocs</i> 2006 através do módulo dos Coordenadores.
Até 30/05/2006	Data limite para Coordenadores informarem (via Portal) os códigos dos trabalhos e pôsteres <i>que os consultores ad hoc</i> devem analisar.
Até 09/06/2006	Coordenadores informam os minicursos selecionados, emitindo parecer consolidado (via Portal).

DATA / PERÍODO	ATIVIDADE
De 09/06 a 23/06/2006	Data limite para Coordenadores de GTs emitirem e disponibilizarem os pareceres consolidados sobre os pôsteres.
Até 12/06/2006	Data limite para Consultores <i>ad hoc</i> emitirem e disponibilizarem os pareceres após análise dos trabalhos e dos pôsteres.
Até 15/06/2006	Data limite para os membros do Comitê Científico emitirem e disponibilizarem os pareceres após análise dos trabalhos.
De 19/06 a 28/06/2006	Preparação, pela Secretaria, das tabelas com os pareceres dos Consultores <i>ad hoc</i> e dos membros do CC sobre os trabalhos, com vistas à reunião do CC para seleção dos trabalhos. (Os pareceres oriundos dos <i>ad hoc</i> que ultrapassarem o dia 24/06 e os Pareceres do C.C. o dia 28/06 não serão incluídos nas tabelas).
22/06/2006	Envio pelos participantes de sessão especial / debate / minicurso / trabalhos encomendados/ colóquios, de texto na íntegra (próprios e inéditos), no formato padrão para trabalhos da ANPEd, para publicação no CD-ROM.
03/07/2006	Reunião com Editoras.
De 03/07 a 07/07/2006	Consolidação Prévia dos pareceres pelo Comitê Científico.
21/07/2006	ANPEd disponibiliza (via Portal) os resultados da avaliação final aos autores de trabalhos. ANPEd disponibiliza (via Portal) aos Coordenadores de GTs os resultados positivos de trabalhos e pôsteres e dos trabalhos excedentes, em ordem de prioridade, para finalização da preparação das apresentações durante a 29ª RA.
De 21/07 a 28/07/2006	Envio pelos autores do pedido de recurso, pelo Portal, conforme instruções da carta que acompanha o parecer.

DATA / PERÍODO	ATIVIDADE
12/07 e 13/07/2006	Reunião do Comitê Científico.
Até 31/07/2006	Finalização pelos Coordenadores de GTs dos horários de apresentação dos trabalhos apresentados nas sessões do GT durante a 29ª RA (modelo de programação – procedimento a ser esclarecido posteriormente).
Até 07/08/2006	Julgamento dos recursos por membros do CC que não participaram do julgamento na 1ª fase. Envio das respostas por e-mail.
01/09/2006	Confirmação pelos autores de trabalhos e pôsteres aceitos, por <i>e-mail</i> , de sua participação na 29ª RA.
01/09/2006	Último dia de pagamento da R.A. para trabalhos que serão apresentados.
A partir de 01/09/2006	Editoração, publicação e impressão do livro de Programa da 29ª RA e preparação e duplicação do CD-ROM.
De 27/09 a 08/10/2006	Inscrição nos minicursos.
De 15/10 a 18/10/2006	29ª Reunião Anual da ANPED – Caxambu.
Até 18/11/2006	Data limite para Coordenadores dos GTs enviarem os relatórios de seus respectivos grupos.

Quadro 4 – Síntese da Programação da 29ª Reunião Anual

Horário	Domingo 15 de Outubro	Segunda-Feira 16 de Outubro	Terça-Feira 17 de Outubro	Quarta-Feira 18 de Outubro
8h30min/ 12h30min.		GTs	GTs	GTs
14h/16h			Sessões Especiais	Sessões Especiais
16h/17h			Pôsteres	Assembléia Ordinária
17h/18h		Minicursos	Minicursos	
18h/20h			Minicursos	
19h/20h	Lançamentos e Pôsteres	Lançamentos		
20h/22h	Abertura	Reuniões de Intercâmbio Científico (Sessões Conversas) e Reuniões de Associações	Assembléia Extraordinária (Estatuto)	Reuniões de Intercâmbio Científico (Sessões Conversas) e Reuniões de Associações

As supra citadas agendas demonstram, em parte, a complexidade do processo de preparação da Reunião Anual e a necessidade de uma perfeita articulação da Diretoria e Secretaria da ANPED com os Coordenadores do Comitê Científico, Coordenadores dos GTs, Pareceristas e Coordenação do FORPRED, de modo a garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos, dentro de um clima de estreita colaboração.

Vale registrar, ainda, na Agenda da 29ª Reunião Anual, a inauguração de uma atividade cultural importante – o I Ciclo de Cinema ANPED – Mostra 2006 (ANPED/CLACSO/LPP) com filmes premiados em festivais e que serão apresentados na sala de cinema de Caxambu, durante o período da reunião, como contribuição relevante para os meios culturais do município. Além disso, haverá cerimônia de entrega de prêmios aos finalistas do Concurso Nacional de Monografias, que versou sobre a temática educação e diversidade, fruto da parceria ANPED/SECAD/MEC.

O registro dessas ações foi disponibilizado, por diversas mídias (Livro de Programa da 29ª RA e CDROM), aos sócios e sócias da ANPED, e no PORTAL ANPED (Livro II – Relatório de Atividades da Diretoria).

1.9. OUTRAS ATIVIDADES

IV CONCURSO NEGRO E EDUCAÇÃO – Promoção ANPEd - Fundação FORD – Ação Educativa

A ANPEd e a Ação Educativa promovem, durante os anos de 2005 e 2006, com o apoio financeiro da Fundação FORD, a IV edição do importante Concurso Negro e Educação que se constituiu num espaço de incentivo a produção do conhecimento em educação voltada para a temática Negro e Educação, para a formação de jovens pesquisadores e de incentivo aos grupos de pesquisa nesse campo. A atual Comissão de Coordenação do IV Concurso Negro e Educação é constituída pelas Professoras Márcia Ângela Aguiar (ANPEd e UFPE), Iolanda de Oliveira (ANPEd e UFF) Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCar), Rachel de Oliveira (ANPEd e SMESP-NAE). Da Comissão de Acompanhamento e Seleção do IV Concurso participam os Professores Henrique Cunha Júnior (UFC); Luiz Alberto Oliveira Gonçalves (UFMG), Maria Lúcia Rodrigues Muller (UFMT), Moisés de Melo Santana (UFAL), Maria José de Oliveira Palmeira (UNEB), Regina Maria Leite Garcia (UFF), Ana Lúcia Silva Sousa (Ação Educativa), Ahyas Siss (UFF).

II Seminário Teórico da IV Edição do Concurso Negro e Educação

A ANPEd organizou com grande sucesso, no auditório da Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, o II Seminário Teórico- Metodológico da 4ª Edição do Concurso Negro e Educação, promovido pela ANPEd e Ação Educativa, com apoio da Fundação FORD, que contou com a presença da representante da referida Fundação do Secretário da SECAD/MEC Dr. Ricardo Henriques, que juntamente com a Profa. Dra. Iolanda Oliveira, participou de uma mesa-redonda, sob a coordenação da Profa. Dra. Petronilha Gonçalves, que debateu a temática da diversidade e educação.

Convênio ANPEd/SECAD/MEC

O projeto se propôs a formalizar as ações já iniciadas desde o ano de 2004 entre a ANPEd e a SECAD, prevendo três metas:

- apoiar a formação continuada dos egressos do Concurso Negro e Educação;
- apoiar projetos de pesquisa aplicada, integrados à extensão universitária, com foco na rede pública de ensino, visando a discussão das políticas públicas de educação voltadas para a educação de jovens e adultos, diversidade étnico-racial, educação do campo, educação indígena, relações de gênero e educação ambiental, entre outros.
- apoiar a realização da 29ª Reunião Anual da ANPEd, bem como atividades acadêmicas científicas em campos temáticos de interesse da SECAD, GTs da ANPEd e grupos de pesquisa dos Programas Sócios Institucionais da ANPEd. Nesse âmbito, foram divulgados três editais, decorrentes do convênio firmado com a SECAD, a saber:

Edital 1: Edital de Seleção Pública de Projetos de pesquisa sobre políticas públicas de educação, voltados para o tema NEGRO E EDUCAÇÃO para os alunos egressos das três primeiras versões do Concurso Negro e Educação.

Área:

Negro e Educação

Edital 2: Edital de Seleção Pública de Projetos de pesquisa sobre políticas públicas de educação, com foco na rede pública de ensino e voltados para a educação do campo, educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação indígena, acesso de jovens das classes populares ao ensino superior público.

Áreas:

- a) educação do campo
- b) educação de jovens e adultos
- c) educação ambiental
- d) educação indígena
- e) acesso de jovens das classes populares ao ensino superior público

Edital 3: Edital de Concurso Nacional de Monografias sobre educação para a diversidade e cidadania, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões dentro e a partir da escola e convida pesquisadores a apresentarem Monografias sobre educação para a diversidade e cidadania.

Áreas:

- a) educação do campo
- b) educação de jovens e adultos
- c) educação ambiental
- d) educação indígena
- e) jovens das classes populares e a educação superior
- f) gênero e educação

Participaram desses processos, na condição de avaliadores, pareceristas, supervisores, além de membros da Diretoria, pesquisadores dos diversos Grupos de Trabalho (GTs) da ANPED: Rachel de Oliveira, Iolanda de Oliveira, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Ahyas Siss, Marlene Ribeiro, João dos Reis da Silva Júnior, Marcia Alvarenga, Rosa Helena, Antonio Carlos Amorim, Antônia Vitória Soares Aranha, Cláudia Pereira Viana, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Hedy Vasconcelos, Jane Felipe de Souza, Leôncio José Soares, Luis Marcelo de Carvalho, Maria Elena Viana Souza, Malvina do Amaral Dorneles, Olga Celestina da Silva Durand.

Relação Institucional com a Secretaria da Educação Básica

Com o objetivo de desenvolver futuros estudos, pesquisas, ações e projetos voltados para a educação básica, foi firmado um Protocolo de Intenções entre a ANPED e a Secretaria da Educação Básica, do MEC. As ações contempladas no âmbito do convênio a ser celebrado com a SEB serão definidas em conjunto com os GTs.

Revista Brasileira

de Educação – RBE

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Relatório resumido das atividades do período de outubro de 2005 a setembro de 2006

A Diretoria da ANPED e o Editor-Chefe da Revista Brasileira de Educação - RBE, Prof. Osmar Fávero, não pouparam esforços, nesse período de gestão, em incentivar o acesso à Revista e a pontualidade das edições, considerando, especialmente, a sua inclusão na coleção Scielo Brasil (www.SciELO.org). Mais uma etapa da RBE foi vencida com a sua versão eletrônica (link com o PORTAL ANPED) que permite uma maior divulgação da Revista no circuito acadêmico nacional e internacional.

Revistas produzidas²

No período foram produzidos e expedidos os números 31 (jan.-abril) e 32 (maio-ago.) e está sendo realizada a produção editorial do número 32 (set.-dez.), que traz como destaque quatro artigos sobre Educação Especial, temática pouquíssimo abordada em todo o histórico da Revista.

RBE Online

Com os recursos concedidos pelo CNPq (R\$30.000,00) através do termo aditivo de julho de 2005, recebidos a partir de agosto do mesmo ano, foi feita preparação da inserção da RBE no Portal ANPED, nos moldes do SciELO, o que exigiu a criação de novo layout do portal e para RBE Online, com sistema de busca por autor e palavras-chave.

Para inserção dos números 0 a 27 foi preciso separar um a um os arquivos em pdf, que estavam bloqueados por número. Do número 0 ao 18 foram revisados os resumos e abstracts elaboradas as palavras-chave e os key-words. Optou-se por não disponibilizar os últimos números no Portal, remetendo a consulta ao SciELO, para garantir o índice de consultas no mesmo, requisito essencial para a manutenção dos periódicos nesse sistema.

Coletâneas MEC/SECAD/UNESCO

Em meados de 2005, Timothy Ireland, da SECAD/MEC, propôs reunir artigos da RBE sobre diversidade e editá-los em um volume da Coleção "Educação para Todos", publicada pela SECAD/UNESCO. Essa coleção já contava com cinco livros; um deles feito com artigos da revista da RAAB - Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil, experiência considerada de bom resultado. Como todas as RBE até 2004 estavam esgotadas, nos pareceu uma boa idéia, incorporada imediatamente pela Diretoria no acordo de colaboração que estava sendo elaborado entre a SECAD e a ANPED.

² Informe do Editor-Chefe da RBE Osmar Fávero.

Para a primeira coleção, *Educação como exercício da diversidade*, foram selecionados 17 artigos, sobre educação de jovens e adultos, educação e negritude, educação no campo, educação e orientação sexual e educação indígena, reunidos em um livro de 474 páginas, apresentado por Betânia Rамalho e Ricardo Henriques, como primeiro produto concreto do referido acordo. Como os direitos autorais dos dito cujos artigos são cedidos à Revista, os autores não foram consultados antecipadamente; apenas comunicamos a decisão de republicá-los – o que foi aceita por todos, sem exceção. Acontece, porém, que foram impressos pouquíssimos volumes, prevendo o lançamento na última reunião anual, o que não aconteceu – e os autores estão reclamando os respectivos exemplares.

Considerando a atualidade da temática juventude; considerando que também estava esgotada a RBE 5/6 de 1997, especial sobre *Juventude e contemporaneidade*; considerando haver ótimos artigos sobre políticas de e para juventudes em outros números esgotados da RBE; resolvemos fazer uma segunda coletânea, com o mesmo título. Além da reunião de vários artigos já publicados e ainda atuais, para ela foram previstos dois novos textos: um produzido a partir de pesquisa recentemente concluída, escrito por Marília Sposito e colaboradores, ao qual já me referi; outro escrito por Regina Novaes, fazendo um balanço das políticas e ações do governo Lula direcionadas à juventude. A apresentação também foi feita por Regina Novaes, Secretária do Conselho Nacional de Juventude. Essa segunda coletânea final de produção e em processo de licitação, juntamente com a reimpressão da primeira.

Por sua vez, em decorrência da “chamada” de artigos sobre Educação Especial feita durante a 28ª Reunião Anual, tendo sido aproveitados apenas alguns para o n. 33 da Revista, está sendo organizada outra coletânea com os demais artigos aprovados, a ser publicada pela SECAD/ MEC/UNESCO, no início de 2007. Essa coletânea está sendo enriquecida com textos de autores internacionais e estão sendo analisados os trabalhos aprovados para apresentação no GT Educação Especial, durante a 29ª Reunião Anual, para seu eventual aproveitamento.

Artigos, pareceristas e pareceres

Em decorrência do grande número de textos recebidos no final de 2005 e início de 2006, suspendeu-se o recebimento de artigos no período de março a agosto. E como muitos deles era fraquíssimos, alguns foram recusados pela Comissão Editorial por questões de forma (curtos, “receitas”, meros relatos de levantamento efetuados etc.) e outros por não se enquadrarem na linha editorial da Revista. Com a disponibilidade de maior número de textos e com a exigência da SciELO no sentido de serem privilegiados artigos decorrentes de pesquisa, precisamos e podemos ser mais exigentes na seleção. Às vezes tem-se artigos aprovados por pareceristas, mas que repetem temáticas muito exploradas ou que nada acrescentam à discussão das mesmas. A decisão de aceitá-los ou não para publicação compete à Comissão Editorial.

Em decorrência do crescimento do número de artigos recebidos, tem-se enfrentado maior dificuldade na obtenção de pareceres em tempo hábil, e percebe-se também uma queda na qualidade dos mesmos.

A estatística relativa ao período está resumida abaixo (Quadro 5), observando-se que a Revista recebeu ainda outros 49 trabalhos indicados para publicação pelo Comitê Científico da 29ª Reunião Anual, os quais estão sendo processados.

Quadro 5 – Balanço da Movimentação dos Trabalhos

Recebidos	Aprovados	Negados	Recusados por forma	Desistência	Publicados em outro periódico	Em processo
113	17	36	16	3	3	38

Apoio financeiro recebido do CNPq

Em 2004 recebeu-se apenas R\$15.000,00 como apoio financeiro para a editoração das revistas nesse ano. No final desse mesmo ano, foi concedido um adicional de R\$30.000,00, especificamente para a editoração da RBE Online. Esses recursos foram totalmente empregados no custeio da implementação das atividades de produção eletrônica, compreendendo a preparação dos arquivos em formato digital, revisão dos sumários em inglês e português, com as respectivas palavras-chave e key-words, criação do layout do site da RBE Online no Portal da ANPEd, assim como a compra de equipamentos necessários para implantação e manutenção da base dados. Em 2005 recebemos R\$ 20.600,00 como auxílio à editoração da revistas no ano. Esses recursos foram empregados no custeio total da produção editorial e gráfica da *Revista Brasileira de Educação* n. 30 - número especial sobre os 40 anos da Pós-Graduação em Educação no Brasil, com uma tiragem de 3.000 exemplares.

Para 2006, foi solicitado ao CNPq a importância de R\$ 115.692,00 para financiamento da revista impressa e online, no ano corrente.

Agenda dos Grupos de Trabalho – GTs

AGENDA DOS GRUPOS DE TRABALHO – GTs ³

A Diretoria da ANPEd procurou manter uma articulação permanente com os Coordenadores de GTs em função dos objetivos da Associação. Cada Gt tem uma dinâmica própria, o que pode ser constatado nos relatos que se seguem.

Além de manter intensa correspondência com o grupo através de e-mail e desenvolver as atividades rotineiras de arbitragem e de organização dos trabalhos para a 29ª RA, o GT realizou a sexta edição do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, Brasil, no período de 17 a 20 de abril de 2006. Nesta Edição comemoraram-se os dez anos de realização do evento que, nesse período, tornou-se veículo significativo para o intercâmbio de idéias e de resultados de investigação dos pesquisadores da área. Historicamente a promoção do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação expressa uma parceria internacional estabelecida entre o Grupo de Trabalho em História da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e a Secção de História da Educação da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Sob a temática geral, “Percurso e Desafios da Pesquisa e do Ensino de História da Educação”, esta Edição do congresso procurou: apresentar uma reflexão amadurecida sobre a História Cultural, oportunizar a reflexão sobre a produção disseminada nas edições anteriores do evento, introduzir a discussão sobre o ensino de História da Educação no espaço Portugal-Brasil e, por fim, apontar as perspectivas dessa saudável convivência e das parcerias estabelecidas entre pesquisadores brasileiros e portugueses em projetos comuns.

Definimos, também, neste período, a realização do VII Luso-brasileiro de História da Educação, a ser realizado na cidade do Porto, Portugal, em 2008.

GT 02

História

da Educação

Coordenador:
Carlos Eduardo
Vieira (UFPR)

Vice-Coordenadora:
Rosa Fátima de
Souza (UNESP)

**Representante no
Comitê Científico:**
Ana Maria Galvão
(UFMG)

³ Os textos foram mantidos no formato enviado pelos Coordenadores.

GT 03

Movimentos

Sociais e

Educação

Coordenadora:

Claudia Pereira
Vianna (USP)

Vice-Coordenadora:

Sônia Aparecida
Branco Beltrame
(UFSC)

**Representante no
Comitê Científico:**

Elmir de Almeida
(FSA)

O GT Movimentos Sociais e Educação vem marcar presença no debate nacional por meio da participação de seus integrantes junto ao Ministério da Educação, na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), na Coordenação Geral de Educação no Campo (CGEC), bem como na atuação em Organizações Não Governamentais, como a Ação Educativa e a ECOS e participação em eventos ligados à militância GLTTB, como o Fórum de debates integrado às programações da Parada do Orgulho GLTTB e o IV ENUDS (Encontro Nacional Universitário de Diversidade Sexual).

A reconhecida produção acadêmica de seus membros, amplamente divulgada em publicações e reuniões científicas de âmbito nacional e internacional, soma-se à presença em programas de avaliação e acompanhamentos de bolsas relativas às temáticas priorizadas pelo GT, entre eles a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Concurso Negro e Educação e do Programa Internacional de Bolsas da Fundação Ford.

A produção acadêmica da área revela a contribuição do GT para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltadas para a ampliação dos direitos e para a compreensão das lutas sociais, rurais e urbanas, que envolvem a superação das desigualdades sociais, políticas, sexuais, geracionais e de gênero no âmbito das políticas e práticas educativas.

Essa produção possibilitou a organização da Sessão Especial Juventude, espaço público e poder local: vicissitudes das ações públicas voltadas para jovens no Brasil a ser apresentada na 29ª Reunião da Anped.

As ações realizadas pelo GT de Didática tiveram como objetivo atender as demandas que foram sugeridas pelo grupo, na 28ª Reunião.

Os pesquisadores do GT tiveram uma participação ampla e bastante expressiva durante a organização e execução do XIII ENDIPE – Educação, Questões Pedagógicas e Processos Formativos: Compromisso com a Inclusão Social - realizado em Recife/Pernambuco, realizado no período de 23 a 26 de abril de 2006, em que contou a presença da maioria dos pesquisadores, na programação científica nas suas diversas modalidades. Essa ação do GT durante o XIII ENDIPE foi articulada com outros GTs da ANPED - Currículo, Comunicação e Formação de Professores e os pesquisadores participaram, também, como pareceristas dos trabalhos que foram inscritos no ENDIPE.

Um grupo de integrantes do GT de Didática vem participando, no ano de 2006, da organização do Fórum Nacional de Pedagogia, a ser realizado no período de 12 a 14 de novembro, em Águas de Lindóia, SP.

Vários pesquisadores do GT têm participado da organização do evento sobre Ensino Universitário, a ser realizado na PUC, em Porto Alegre, em setembro de 2006.

Além dessas atividades em nível mais amplo, houve uma mobilização e esforço da Coordenação do GT no processo de preparação da 29ª Reunião Anual, com a sua participação no encontro com a diretoria, no Rio de Janeiro.

No que sede refere à programação interna do GT para a 29ª Reunião, várias gestões colegiadas foram realizadas envolvendo a coordenação, a vice-coordenação e vários membros do GT, inclusive para atender as ações coordenadas com outros GTs, a exemplo das sessões especiais.

GT 04

Didática

Coordenadora:
Maria Isabel da
Cunha (UNISINOS)

Vice-Coodenadora:
Alda Junqueira
Marin (PUC-SP)

**Representante no
Comitê Científico:**
Maria Inês
Marcondes de Souza
(PUC-Rio)

GT 05

Estado e Política Educativa

Coordenador:

Antônio Lisboa
Leitão de Souza
(UFRN)

Representante no Comitê Científico:

Antônio Cabral Neto
(UFRN) e
Dagmar Maria
Leopoldi Zibas (FCC)

O GT Estado e Política Educacional tem mantido sua presença no debate nacional acerca da educação, por meio da atuação e produção acadêmica de seus membros. No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela coordenação do GT5 no período de nov/2005 a set/2006, elas podem ser sintetizadas, pela participação na reunião preparatória da RA, realizada pela Diretoria da Anped com os Coordenadores de GT e representantes do Fórum de Coordenadores dos PPGEDs, em fevereiro, no Rio de Janeiro. Nesta reunião foram definidas, além da Agenda Anual, demais questões relativas à realização da 29ªRA, tais como: tema central, estrutura, sessões especiais, intercâmbios com outras entidades, entre outros. Como a Coordenadora do GT5, Profª Regina Gracindo/UnB, eleita para o biênio 2005-2006, fora eleita Secretária Adjunta da nova Diretoria da Anped, gestão 2006-2007, ela abdicou da condição de coordenadora do GT, passando a substituí-la, nesta função, o seu vice-coordenador, Prof. Antônio Lisboa Leitão de Souza/UFRN, a partir de janeiro de 2006. Além disso, procedeu-se à avaliação e divulgação dos Trabalhos, Pôsteres e Mini-Cursos submetidos ao GT.

A coordenação do GT e vários de seus membros participaram de uma reunião, junto com a direção da Anped (e representantes de outras entidades/instituições), promovida pela SEB/MEC (Brasília, março de 2006), para discussão da possibilidade de participação da Anped/GT5 na concepção/implementação de um Programa de Qualificação de Gestores escolares, em nível de Pós-Graduação, a ser desenvolvido pelo MEC, através da modalidade EAD. Por questões conjunturais, ainda não foi possível a concretização de maiores desdobramentos dessa iniciativa.

Naquela oportunidade, ainda em Brasília, a Profª Márcia Ângela, presidente da Anped, convocou e realizou uma reunião com os integrantes do GT, no sentido de discutirmos a viabilidade da realização de um Simpósio Nacional sobre Educação Básica, em Brasília, a partir do qual produzíssemos subsídios de política educacional para o setor e os apresentássemos como contribuição da Anped ao debate social por ocasião do processo eleitoral pró-

ximo. A realização do Simpósio seria em meados do ano e estaria dependente de viabilização/apoio financeiro por parte das agências de fomento, inclusive com eventual apoio da SEB/MEC.

No mais, as iniciativas e esforços da coordenação se deram no sentido de organizar/finalizar a programação do GT para a 29ª RA, fazendo circular e-mails com as informações, discussões e ou decisões que se faziam necessárias, contando, portanto, com a participação coletiva, indispensável neste processo. Assim, a programação definida é resultado do esforço de fazer valer as deliberações da última RA do GT e das contribuições apresentadas pelo coletivo ao longo do primeiro semestre de 2006.

GT 06

Educação

Popular

Coordenadora:

Edla Eggert
(UNISINOS)

Vice-Coodenadora:

Maria Teresa
Esteban (UFF)

Representante no Comitê Científico:

Luiz Gonzaga
Gonçalves (UFPB)

Organização dos Trabalhos do GT

Nesse ano organizamos nossos estudos em torno das temáticas relacionadas com uma releitura conceitual da Educação Popular no Brasil e na América Latina. Com esse intuito encomendamos um trabalho aos participantes do GT Danilo Streck (UNISINOS) e Elisa Gonsalves (UFPB), com o seguinte título: Educação Popular no Brasil e na América Latina – Relendo Conceitos. Ainda com essa mesma intenção planejamos o minicurso também com duas pesquisadoras do GT de universidades diferentes, assim como no caso do trabalho encomendado que resultou na seguinte proposta: A Educação Popular no campo e na cidade: questões teórico-metodológicas, ministrado pelas pesquisadoras Noeli Valentina Weschenfelder (Unijui) e Maria Tereza Goudard Tavares (UERJ/FFP). Além desses estudos coletivos nos propusemos olhar com mais detalhe no tema da violência contra crianças e mulheres e para isso organizamos uma Sessão Especial com as seguintes pessoas convidadas: Corpo, Violência e Educação Dagmar Estermann Meyer (UFRGS); Ana Maria Borges de Souza (UFSC); Eymard Vasconcelos (UFPB) com a coordenação de Edla Eggert (UNISINOS).

E, finalmente participamos através do pesquisador Reinaldo Matias Fleuri (UFSC) na ‘sessão conversas’ com o tema: A questão da Interculturalidade na escola: uma perspectiva emancipatória. (Regina Leite Garcia (UFF); Coordenação de Vera Candau (PUC/Rio)

Consideramos muito rica a experiência das parcerias entre participantes do gt para o trabalho encomendado e o minicurso. Houve um entrosamento harmonioso que resultou num clima produtivo e desafiador entre as pessoas que planejaram essas atividades.

A média de participantes nos três dias de trabalho foi de 50 pessoas e o número de pessoas participantes no minicurso foi de 14 pessoas.

As apresentações dos trabalhos e dos pôsteres tiveram a seguinte composição: dos 36 trabalhos enviados, 27 foram aprovados e desses, 15 foram apresentados. (Santa Catarina - 7, Rio Grande do Sul - 4, Paraíba - 1, Piauí -1, Goiás 1, Ceará - 1). Dos 6 pôsteres que foram enviados tivemos 4 aprova-

dos e apresentados: 2 do Rio Grande do Sul, 1 de Santa Catarina e 1 de São Paulo. Observamos a significativa participação de Santa Catarina através da UFSC com um grande número de trabalhos apresentados (6). Seguido do Rio Grande do Sul com 4 e esses por sua vez mais distribuídos pelo estado com 1 da UPF, 1 da URI, 1 da UFRGS, 1 da UNIJUI. De maneira que os outros trabalhos se distribuem entre Ceará, Paraíba, Piauí e Goiás. Em relação ao ano passado o número de trabalhos encaminhados aumentou e também aumentou um pouco o número de pôsteres encaminhados.

Esse foi o primeiro ano que foram apresentados 15 trabalhos sendo que esse foi um exercício que exigiu disciplina para que todos pudessem apresentar seus trabalhos valorizando o debate. Foi bem avaliado pelo GT. A possibilidade da ampliação de apresentações gerou uma maior visibilidade da produção do GT que seguiu com seu perfil interdisciplinar focando seus temas nesse ano em especial na saúde, questão indígena, interculturalidade, religiosidade e cidadania.

Mantivemos as pessoas indicadas para representar o Comitê Científico que são: Luiz G. Gonçalves (UFPB) e o suplente Reinaldo Fleuri (UFSC). Bem como reconduzimos as seguintes pessoas para serem Ad Hoc: Elisa Gonsalves, Danilo Romeu Streck, Jadir Pessoa de Moraes, Malvina Dornelles, Maria Waldenez Oliveira, Maria Teresa Steban, Maria Teresa Goudar Tavares.

Em termos de infra-estrutura o GT 06 avaliou que o sistema das reservas de hotéis está muito ruim. Também o serviço de traslado São Paulo – Caxambu deixa a desejar. Além disso, foi avaliado que os gt's deveriam ter uma política mais democrática de rodízio de salas. Essa questão já foi debatida em reunião de coordenadores. Deveria haver mais parcimônia e equilíbrio pois há anos sempre os mesmos gts ficam nos hotéis de maior acesso como o Glória, Lopes e Palace e proximidades [onde quase todas as coisas acontecem] enquanto outros gt's que ficam no hotel união, por exemplo.

GT 07
Educação
da Criança
de 0 a 6 anos

Coordenadora:
Silvia Helena Vieira
Cruz (UFC)

Vice-Coordenador:
João José da Silva
Filho (UFSC) e
Lígia Maria Motta
Lima Leão de
Aquino (UCP)

**Representante no
Comitê Científico:**
Eloísa Acires Candal
Rocha (UFSC)

Atividades realizadas ou das quais o GT participou. Em novembro, a nova coordenação criou um grupo de discussão na internet com os participantes do GT nas três últimas reuniões anuais da ANPED, a fim de facilitar a nossa comunicação.

Em janeiro, foi enviada correspondência a todos os participantes desse grupo, estimulando a inscrição de trabalhos e pôsteres e divulgando as normas adotadas para isso.

Nos meses de janeiro e fevereiro a coordenação realizou contatos com pesquisadores estrangeiros, visando a realização de um mini-curso sobre pesquisas com crianças pequenas, que foi uma das solicitações do GT para a próxima reunião. Infelizmente, devido a problemas profissionais ou pessoais desses pesquisadores, não foi possível confirmar a participação de nenhum deles.

No final de março (dias 30 e 31), a coordenadora participou, no Rio de Janeiro, da reunião de Coordenadores de GT's/GE's e do coordenador do Fórum com a Diretoria e Secretaria Executiva para preparação da 29ª Reunião Anual. Foi um momento muito importante para o maior conhecimento do funcionamento da entidade e aproximação entre os colegas.

A partir daí, houve vários contatos, via internet e por telefone, para concluir a organização da sessão especial, proposta pelo GT, "Infância e espaços educativos: questões de linguagem, comunicação e arte", do mini-curso "Pesquisando crianças pequenininhas: a contribuição dos/as artistas para as metodologias (já) convencionais", e do trabalho encomendado "O ensino obrigatório aos 6 anos: nova oportunidade ou negação da infância?". Vale destacar que, no caso da sessão especial, seria melhor que a ANPED pudesse financiar a participação de todos os convidados (passagem e hospedagem), e não apenas de um deles.

Em abril foram confirmados os membros do GT indicados para serem consultores *ad hoc*.

No mês seguinte, a coordenadora enviou os trabalhos aos consultores *ad hoc*. Houve alguns problemas devidos ao não pagamento da anuidade por parte desses consultores ou de falta de familiaridade com o sistema, o que atrasou o processo.

Pudemos sempre contar com o auxílio da secretaria executiva para solucionar esses problemas.

Em junho, a coordenadora do GT emitiu e disponibilizou os pareceres consolidados sobre os pôsteres.

Ainda em junho houve várias comunicações da coordenadora do GT com os participantes de sessão especial, mini-curso e trabalho encomendado, a fim de garantir o envio dos textos na íntegra, no formato padrão para trabalhos da ANPEd, para publicação no CD-ROM da 2ª Reunião Anual, no prazo estipulado.

Em julho, a coordenadora do GT recebeu oficialmente a solicitação de profissionais da FIOCRUZ para a realização de um mini-curso, sem despesas para a ANPEd, na RA (o que já havia sido acertado no GT, em momento anterior), o que motivou uma série de providências junto à secretaria da ANPEd.

Também nesse mês foram tomadas providências para a realização da reunião do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB, durante a reunião as ANPEd, para o que, mais uma vez, contamos com a colaboração da secretaria executiva.

Por último, foi elaborada a programação geral do GT, a qual foi enviada para a secretaria e para todos os integrantes do grupo criado na internet, juntamente com as ementas da sessão especial proposta pelo GT, dos mini-cursos e do trabalho encomendado, com um convite a todos para participarem dessa reunião.

Parece oportuno registrar que o momento atual, de reservas nos hotéis de Caxambu está sendo marcado por reclamações pela dificuldade ou mesmo impossibilidade de conseguir vagas.

GT 8

Formação de Professores

Coordenadora:

Emília Freitas de Lima (UFSCar)

Vice-Coordenadora:

Laurizete Ferragut Passos
(UNESP / PUC-SP)

Representante no Comitê Científico:

Elsa Garrido (USP) e Hermengarda Alves Lüdke (PUC-Rio)

De novembro de 2005 a outubro de 2006 o GT8 – Formação de Professores, além de se envolver com a organização da 29ª RA, atuou no sentido de cumprir uma das metas estabelecidas na reunião final de avaliação da 28ª RA: a de se configurar efetivamente como GT. Para isso, foi indicado como fundamental continuar funcionando nos intervalos entre as Reuniões Anuais, ao invés de atuar apenas na preparação das mesmas – o que é julgado importante, mas não suficiente.

Dando início ao cumprimento dessa meta, foi realizado, nos dias 24 e 25 de julho de 2006, na PUC/SP, o “I Simpósio dos Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores no Brasil”, tendo como objetivo discutir a configuração do campo de pesquisa em formação de professores, por meio do mapeamento dos grupos de pesquisa dedicados a essa temática no Brasil. Houve setenta e três grupos de pesquisa inscritos, dos quais participaram presencialmente representantes de sessenta e sete deles, oriundos das várias regiões geográficas do país, à exceção da região Norte. Havia pesquisadores filiados a pelo menos cinco outros GTs da ANPEd além do GT8, fato que demonstra a abrangência do tema em debate.

O evento foi avaliado como muito bem sucedido, para o quê contribuíram fortemente alguns fatores, tais como:

a) o empenho da comissão organizadora constituída pelos professores Laurizete Ferragut; Marli André; Elsa Garrido; Marília Claret e J. Rubens Jardimino, sob a minha coordenação; b) a efetiva participação dos representantes dos grupos de pesquisa, organizados em grupos de trabalho durante o evento e promovendo efetiva troca de informações / experiências; c) a participação da pesquisadora portuguesa – Prof^a Maria do Céu Roldão, que apresentou uma interessante proposta de configuração do campo de pesquisa em formação de professores, cujo núcleo é composto de conceitos *estruturantes*, sendo ainda indicados campos *adjacentes* e *próximos*; d) a participação das pesquisadoras Menga Lüdke e Maria da Graça Mizukami, que, juntamente com a professora convidada, debateram as conclusões do Simpósio; e) o apoio efetivo

da Diretoria da ANPEd, a que o GT8 penhoradamente agradece.

Foram fortemente sugeridas diferentes formas de continuidade dos trabalhos, algumas das quais já estão sendo providenciadas

GT 09
Trabalho
e Educação

Coordenadora:
Marlene Ribeiro
(UFRGS)

Vice-Coodenador:
Domingos Leite Lima
Filho (CEFET-PR)

Representante no
Comitê Científico:
Celso Ferretti (FCC)

Neste Relatório registramos as atividades do GT 09 – Trabalho e Educação, no período de novembro de 2005 a outubro de 2006, sob a coordenação dos professores Marlene Ribeiro (UFRGS) e Domingos Leite Lima Filho (UTFPR). O Relatório está subdividido em três partes: 28ª Reunião Anual; Preparação para a 29ª Reunião Anual; Grupo de Discussão.

1ª Parte: 28ª Reunião Anual da ANPEd
- 16 a 19.10.2005 – Caxambu – MG

I – Caracterização

Durante os três dias de apresentação de trabalhos, na 28ª Reunião da ANPEd, compareceu às sessões do GT um total de 166 pesquisadores. Destes, 84 pesquisadores eram sócios inscritos, o que corresponde a 50,60%; 09 pesquisadores eram sócios não-inscritos, o que corresponde a 5,42%; 60 pesquisadores não eram sócios, mas estavam inscritos, o que corresponde a 36,15%, e 13 pesquisadores não eram sócios nem se inscreveram na 28ª Reunião, o que corresponde a 7,83%. Destaque-se que a frequência total atingida em 2005 aproxima-se ao número alcançado na 27ª. RA (ver Relatório da 27ª. RA /2004, elaborado por Maria Ciavatta).

Tomando-se esses dados pode-se concluir que, mais da metade das pessoas que freqüentaram o GT, ou seja, 93 pesquisadores (56,02%) eram sócios e que a maior parte dos presentes estava inscrita na 28ª Reunião, ou seja, 144 pesquisadores (86,75%). Em relação aos indicadores obtidos na 27ª. RA constata-se que o percentual de inscritos é aproximadamente o mesmo, enquanto que há uma ligeira queda no que se refere ao índice de associados à ANPEd (de 61% em 2004 para 56% em 2005).

Quanto ao número de dias em que os pesquisadores freqüentaram o GT, as listas de presença indicam a presença de 66 pesquisadores em um dia (39,76%), 37 em dois dias (22,29%) e 63 em três dias (37,95%). A permanência de 60% dos pesquisadores em pelo menos 2/3 da programação do GT é significativa, levando-se em consideração a simultaneidade com as sessões de outros GTs, demais atividades e a extensão da Reunião, com temáticas que contemplam interesses diversificados e natural-

mente concorrem com a afluência de muitos pesquisadores.

Quanto à presença dos pesquisadores nas sessões do GT no decorrer dos dias da 28ª RA observa-se a frequência decrescente do primeiro ao terceiro dia. Destaque-se que o primeiro dia conta com a significativa cifra de 151 pesquisadores (cerca de 91% do total de 166 pesquisadores que freqüentaram o GT). Outra observação a fazer é sobre a frequência no terceiro dia, ou seja, na quarta-feira, que diminuiu sensivelmente (72 pesquisadores), mesmo sabendo que algumas pessoas não assinaram a lista de presença, neste dia.

No que se refere à origem ou vínculo institucional dos pesquisadores que freqüentaram o GT, de acordo com os dados indicados nas listas de presença foi possível identificar a citação de 68 instituições. Destaque-se que diversos pesquisadores indicaram mais de uma instituição, enquanto que três assinaturas não informam este dado. As instituições indicadas foram as seguintes: UERJ, EPSJV, FIOCRUZ, UFF, UFS, UESB, UFU, UFSC, UFPR, UFBA, UFPE, UEMG, UFSCAR, UFG, UNOESC, UFC, UFJF,UFMS, USP, UFPA, UFMG, UFRGS, UFSCAR,UNESP, UFRRJ, UNB, UFAM, UMESP, UNIOESTE, UFPEL, UFES, UFPI, UTFPR (ex CEFET-PR), CEFET-PE, CEFET-GO, CEFET-RJ, CEFET-PA, CEFET-MG, EAFS-RS, ISERJ-FAETEC, FURG, UNIJUI, UBA, UNISANTOS, UNERJ-SC, UNISINOS, UNIFAP, PUC-SP, PUC-MG, PUC-RJ, UNISO, UNINOVE, UPF, UNISC, UNIMEP, UNESA, UNICS, FCC, FESO, EX-COLA, SESC-DN-RJ, EAFUDI, FERP-USS, PET-EMUC, SENAC, SMED-RJ, BANCO DA AMAZONIA.

II – Organização do trabalho do GT

As sessões do GT foram organizadas de modo compartilhado, alternando-se a Coordenadora e o Vice-coordenador na coordenação geral e vários membros do GT atuando como coordenadores de mesa, durante a apresentação dos trabalhos.

Estiveram visitando a exposição dos pôsteres e conversando com os expositores a Coordenadora e o Vice-coordenador do GT, obtendo a colaboração dos professores Moacir Viegas (UNISC/RS) e Naira Franzoi (UFRGS). A realização do trabalho encomendado será comentada no IV item. A Coordenadora fez a abertura do Minicurso *Introdução ao Es-*

tudo do Capital, oferecido pelo pesquisador Paulo Tumolo (UFSC), e o encerramento foi feito com a presença do Vice-coordenador, Professor Domingos Leite Lima Filho. A participação no Minicurso ficou em torno de 41 pessoas, o que nos parece um bom número, mesmo tendo diminuído para cerca de 30 pessoas no último dia.

A Prof^a Marlene Ribeiro coordenou a Sessão Especial: *Diretrizes Curriculares, Licenciaturas e Formação de Professores*, com a participação das pesquisadoras Helena de Freitas (UNICAMP) e Berta Valle (UERJ). A Prof^a Sonia Rummert participou como debatedora na Sessão Especial: *Possibilidades e Impasses para a Integração de Políticas Educacionais e Sociais: o Caso do Pró-Jovem*. Estas, bem como as sessões conversas, serão comentadas no próximo item.

III – Relação entre o programado e o realizado na 28^a Reunião

Neste item, o relato será organizado por atividades, ampliando, desse modo, a compreensão do que foi realizado, do que deixou de ser realizado e das substituições que foram efetuadas para que não houvesse perda da qualidade das discussões programadas.

1. Trabalhos apresentados:

Nas seis seções programadas foram apresentados 12 trabalhos, sendo que em uma das seções um dos trabalhos previstos não foi apresentado pela ausência não justificada anteriormente de seus autores, sendo que na ocasião, constatada a ausência do previsto e a presença de uma das autoras de trabalhos classificados como excedentes, a mesma chamada para a apresentação de seu trabalho.

2. Trabalho encomendado

Título: Políticas e Reformas do Ensino Médio e Profissional: concepções e práticas

Na semana anterior à realização do evento, a Professora Maria Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos comunicou-nos que, em razão de doença grave em pessoa da família que se encontrava hospitalizada e dependendo de seus cuidados, não po-

deria participar do evento e, portanto, não faria a exposição do trabalho encomendado. A Coordenação do GT, durante o decorrer da Sessão iniciada na mesma manhã de segunda-feira, tomou providências para que a atividade fosse realizada com a contribuição dos colegas do GT. Assim, sob a coordenação do Professor Celso Ferretti (FCC e UNISO), a Professora Marise Ramos (UERJ) e PSJV-FIOCRUZ) e o Professor José Rodrigues (UFF) trabalharam o tema a partir de pesquisas que vêm realizando.

Ferretti apresentou o tema problematizando o fato de tomarmos as reformas apenas pelos documentos e ações do aparelho de Estado. É necessário abordar as políticas e reformas numa perspectiva mais complexa, como um conjunto de concepções e posições que não são homogêneas. Reformas carregam elementos de contradição tanto ao serem formuladas quanto ao serem concretizadas. Nas escolas, onde as reformas se materializam, também há espaços de contradição, por isso, as análises precisam ir além da formulação das políticas para incluir as práticas nas quais são produzidos resultados diferentes, ainda que baseados numa mesma lei.

Marise Ramos relaciona o tema às questões que, tradicionalmente, são debatidas no GT Trabalho e Educação; faz um balanço do movimento contraditório da sociedade civil no Governo FHC e no Governo Lula, mostrando avanços e recuos. A reforma da reforma, ou a tentativa de reverter o Decreto 2.208/97 através do Decreto 5.154/2004, expressa a luta da sociedade civil para a superação da dualidade do ensino e retomada da perspectiva de politecnicidade que foi suprimida na LDB 9.394/96. A reforma do Governo anterior foi imposta porque associada à liberação de recursos do PROEP; o Decreto 5.154/2004, do Governo atual, em que pese algumas virtualidades/virtuosidades, é também uma formulação que parte do aparelho de Estado. A questão que permanece é: quais as contradições que podem ser constatadas na letra da lei e na sua aplicação nas escolas? Se, por um lado, a reforma do Governo atual pode ser considerada uma acomodação conservadora, por outro, tem a virtuosidade de possibilitar novas experiências. Ao separar

o ensino médio e técnico, abre-se para políticas fragmentadas e pontuais; sua transitoriedade é justificada pela formulação de uma possível lei orgânica da Educação Profissional e Tecnológica, o que deixa evidentes os interesses contraditórios que se confrontam na formulação e aplicação da lei. Nesse sentido, uma lei orgânica, a exemplo do que foi feito no Estado Novo, é uma contradição quando se trata de um governo democraticamente eleito. Isso porque as demandas educacionais, num governo efetivamente democrático, deveriam colocar em debate a Lei “Darcy Ribeiro” (LDB 9.394/96), e não propor um retorno a leis orgânicas, que, na história da educação brasileira, foram formuladas por Gustavo Capanema, na Ditadura Vargas.

José Rodrigues começa sua exposição afirmando que, de fato, a sociedade é muito mais complexa do que sua legislação mostra, mas isso não nos exime de analisar programas, políticas, leis, etc... Uma análise das leis pode nos auxiliar a captar os conflitos sociais que impregnam os textos, daí é possível, com o uso do método da economia política, prever as ações futuras. Se retomarmos as formulações dos anos 1980, em particular, as posições de Saviani, Frigotto, Kuenzer e Machado, entre outros, iremos identificar uma forte correlação entre trabalho e educação, tendo como referência a luta contra a Ditadura militar. Nossas posições e perplexidades, no atual Governo Lula, podem ser identificadas nas nossas análises e produção intelectual.

Da reforma feita através do Decreto 5.154/2004, Rodrigues destaca dois pontos para a discussão:

a) Ensino médio integrado. Embora seja mais uma modalidade que não excluiu as demais, esta possibilidade está posta.

b) Com isso, coloca-se, por um lado, a possibilidade de encurtamento da distância para a superação da dualidade entre educação básica e profissional; por outro, transfere-se ao nível superior, com muita intensidade, nos cursos superiores para a formação de tecnólogos, esta dualidade.

O pesquisador aprofunda a discussão, tendo como referência o conceito de antivalor, de Francisco de Oliveira, e apontando, como exemplo, as

comissões tripartites (trabalhadores, empresários e Estado), em que os trabalhadores ficam em desvantagem porque o Estado representa a burguesia. Na mesma linha de pensamento de Oliveira, afirma que um intelectual, principalmente aquele que é vinculado a uma instituição pública, ao integrar um governo burguês deixa de exercer a sua função de intelectual orgânico da classe trabalhadora.

Rodrigues finaliza sua intervenção com uma provocação ao GT. Parte da constatação de que vivemos em um Estado burguês, apropriado pelo capital e diz que, embora a arma da crítica não substitua a crítica das armas, a sua importância não pode ser subestimada. Precisamos enfrentar dois desafios. Um refere-se ao grau de autonomia que temos enquanto intelectuais e quanto ao formato do Estado, que é burguês. Deste decorre a pergunta: desenvolvemos e confirmamos este Estado ou começamos a trabalhar outras alternativas?

A apresentação dos três pesquisadores correspondeu aos objetivos e expectativas do GT, tendo suscitado intenso debate com questões colocadas por vários pesquisadores.

3. Apresentação dos pôsteres

Na Seção geral de apresentação de pôsteres da RA, o GT esteve representado com a apresentação de sete pôsteres, conforme programação.

4. Sessões Especiais

4. 1. Título: Diretrizes curriculares, licenciaturas e formação de professores

Local: Sala Palace Play – Hotel Palace

Pesquisadoras convidadas: Berta Valle (UERJ) e Helena Freitas (UNICAMP)

Coordenação: Marlene Ribeiro (UFRGS)

Esta sessão foi proposta durante o planejamento da 28ª Reunião, pelos GTs 02; 05; 08; 09; 11.

A Coordenação faz a abertura da Sessão, ressaltando a importância do debate proposto tendo em vista o andamento dos trabalhos de discussão e aprovação das novas diretrizes curriculares para as licenciaturas, incluindo a de Pedagogia.

A Professora Berta inicia sua exposição fazendo um resgate da história das políticas de formação

de professores, no Brasil. Em sua análise, mostra que as diretrizes curriculares para as licenciaturas têm se caracterizado por um privilegiamento das práticas sobre as teorias que as informam. Afirma que a educação ainda desempenha papel estratégico para a reprodução do capital, por isso a formulação de diretrizes curriculares para a formação de professores é uma iniciativa do MEC que, assim, mantém o controle das possíveis mudanças. O que se pode observar, pelo andamento das propostas do MEC, é a substituição de uma concepção crítica, que advém da sociedade civil através dos fóruns de professores, diretores e pesquisadores e estudantes, por uma concepção pragmática associada ao paradigma de acumulação flexível.

A Professora Helena de Freitas dá continuidade à fala da Professora Berta Valle, trazendo o debate para as reformas que são produzidas nos anos de 1990, principalmente a partir da LDB 9.394/96. Estas reformas têm início pela quebra das amarras do currículo mínimo, tornando-o mais flexível. Confirma colocações anteriores, apontando a disputa de interesses dentro do MEC para a definição da duração dos cursos de licenciatura, as concepções que os informam e as instituições destinadas a oferecer estes cursos. O que está em questão, segundo a Professora, é: qualificação, valorização e condições de trabalho ou desqualificação, desvalorização e precarização do trabalho docente. Nessa perspectiva toma posição ao afirmar que as diretrizes curriculares para a formação de professores não podem ser separadas das diretrizes da formação em Pedagogia. Sobre esta posição, questiona: Como é possível explicar que, quanto à formação acadêmica, nenhuma área de conhecimento – exceto a Pedagogia e as demais licenciaturas – tenha suas diretrizes curriculares elaboradas pelo MEC?

A Professora Beatriz Moreira Luce, representando o Conselho Nacional de Educação, tentou explicitar o andamento dos trabalhos, mas foi bastante contestada pela participação de inúmeros pesquisadores que se inscreveram para o debate. A sessão especial teve uma excelente participação, tanto em número de participantes quanto em inscrições para o debate.

4.2. Possibilidades e Impasses para a integração de políticas educacionais e sociais: o caso do

Pró-Jovem

Participantes:

Leôncio Soares (UFMG)

Maria José Feres (Pró-Jovem)

Maria Luiza Martins Alessio (Sec. Educ. Recife/PE)

Nilton Bueno Fischer (UFRGS)

Sonia Rummert (UFF)

Coordenação: Vera Masagão Ribeiro (Ação Educativa)

Desta sessão especial vamos destacar a participação da representante do GT Trabalho e Educação, Professora Sonia Rummert.

A sessão especial, para a qual foi solicitado apoio de vários grupos de trabalho da ANPEd entre os quais o GT 09 – Trabalho e Educação, tinha como propósito debater o Pró-Jovem enquanto iniciativa interministerial de desenvolver uma política educacional para jovens que não concluíram o ensino fundamental. Visava, principalmente, debater o conceito político-pedagógico do Programa, além dos problemas vivenciados para a sua implantação. Na sua intervenção, a Professora Sonia Rummert fez uma análise sucinta do Projeto. Afirma que o mesmo, “além de evidenciar várias fragilidades teórico-metodológicas explicita o fato de que estamos tratando de uma proposta educativa que se destina a jovens pobres para que estes, permanecendo na base da pirâmide sócio-econômica, recebam uma formação que lhes determina um futuro conformado à ordem societária que não se intenciona transformar”.

5. Sessões conversas

5. 1 – Formação de trabalhadores em saúde na perspectiva da integralidade

17/10, das 20:30 h às 22:00 h – Salão Caxambu – Hotel Glória

Participantes:

Gaudêncio Frigotto (UERJ)

Roseni Pinheiro (IMS – UERJ)

Marise Ramos (FIOCRUZ – UERJ)

Coordenação: Isabel Brasil (FIOCRUZ-UERJ)

Nesta sessão de conversa os pesquisadores

abordaram a experiência da EPSJV da FIOCRUZ como possibilidade de integrar trabalho e educação na formação dos trabalhadores da saúde, na perspectiva da omnilateralidade apontada por Gramsci. Esta sessão pode ter sido prejudicada devido a outra atividade na mesma data e horário, ou uma reunião para discutir proposta de pesquisa do GT sobre Educação Profissional e Tecnológica, que havia sido colocada no Grupo de Discussão e que acabou por não se realizar, mas dispersou participantes do GT. Ela será comentada na avaliação.

5.2 – Políticas de Educação de Adultos em Portugal e no Brasil

18/10, das 20:30 h às 22:00 h – Salão Passa Quatro – Hotel Glória

Participantes:

Rui Canário (Univ. Lisboa – Portugal)

Sonia Rummert (UFF)

Coordenação: Célia Regina Vendramini (UFSC)

Nesta sessão de conversa, os pesquisadores trouxeram os contextos, em Portugal e no Brasil, que determinam as políticas educacionais para jovens e adultos nesses dois países, explicitando-as e apontando, principalmente, os limites para uma formação qualificada, tendo em vista a diminuição das perspectivas de trabalho assalariado e protegido por legislação social. Deixaram em aberto, no entanto, as potencialidades que vêm sendo produzidas pelos movimentos sociais populares que se organizam em busca de trabalho.

6. Avaliação das atividades do GT 09 – Trabalho e Educação

A Avaliação realizou-se na Sala de Estar do Hotel Palace, das 10h30min às 13h. A Lista de Presença foi assinada por 27 pesquisadores, denotando o esvaziamento em função de que muitos já se deslocavam para encerramento das diárias / viagem de retorno, apesar de que vários que estiveram parcialmente na reunião não assinaram a Lista. A Coordenadora abriu a sessão de avaliação apresentando uma justificativa para a não realização de uma atividade prevista como Sessão Conversa que seria realizada na noite do dia 17/10, na sala

12, do Hotel Glória, sob a coordenação da Professora Acácia Kuenzer, com a finalidade de organizar uma pesquisa, em caráter nacional, de mapeamento das experiências de Educação Profissional e Tecnológica. Infelizmente só recebemos a confirmação de que a Professora Acácia não estaria presente, através de comunicação feita pela Professora Regina Michelloto (UFPR), depois que os participantes do GT se haviam dispersado, sendo impossível avisá-los do cancelamento da atividade. Alguns participantes do GT, inclusive, deslocaram-se para aquela sala. Esta Sessão conflitava, em data e horário, com a Sessão Conversa *Formação de trabalhadores em saúde na perspectiva da integralidade*, de modo que a dificuldade de comunicação acabou por prejudicar ambas as atividades, porque confundiu e deslocou os participantes para as duas atividades.

A partir daqui faremos o relato da avaliação pelos temas debatidos.

a) Avaliação dos pôsteres

O aumento da inscrição de pôsteres e a sua aprovação confirmaram a importância desta atividade para o GT. Os professores que visitaram a exposição dos pôsteres, feita nos corredores do Hotel Glória, destacaram a qualidade dos trabalhos. Apontaram como problema o local que dificultava a apreciação dos trabalhos e a conversa com os expositores. A sugestão dada é que, além de um lugar mais adequado – porque os pôsteres do GT 09 Trabalho e Educação ficaram expostos em reduzido espaço que dificultava inclusive a passagem – é que permaneçam em exposição por um tempo maior e disponham de infra-estrutura mais adequada.

b) Formato da ANPEd

Neste item foram formuladas algumas questões para subsidiar o debate mais amplo dentro da ANPEd.

Se a reunião anual é considerada internacional e as regionais passam a anuais haverá um maior interesse em apresentar trabalhos nas regionais. Nesse caso surgem interrogações:

- Ao mesmo tempo em que se ampliam os espaços

e as oportunidades de participação, como será feito o controle da qualidade dos trabalhos que aumentarão sensivelmente em número e não está previsto um comitê científico regional para avaliação dos mesmos?

- Se a reunião anual, como nacional, perde o seu sentido, na perspectiva do contraditório, ao invés de ser um espaço de apresentação de trabalhos não poderia tornar-se um espaço de debates entre os pesquisadores?

O paradoxo que se coloca para o modelo atual de ANPEd é: ser um grande evento, com importantes conferências, ou o debate entre sócios-membros de uma sociedade científica?

Um problema grave refere-se à organização do evento devido à questão financeira; há necessidade de se pensar em formas de financiar a ANPEd porque os recursos que tradicionalmente a sustentam, advindos das agências de fomento, mantêm-se os mesmos ou até diminuem, enquanto as demandas aumentam. Uma proposta foi a de fazer dois tipos de reunião, sendo uma mais ampla e uma restrita à participação dos pesquisadores-sócios, organizados nos GTs, realizando-se em anos alternados. Esta proposta, no entanto, suscitou preocupações quando ao tempo e espaço para encontro e discussões; talvez o caminho seja garantir que se tenham menos atividades e mais oportunidades para discussões. Ao mesmo tempo, argumentou-se que a realização de uma reunião bi-anual não é garantia de aumento do financiamento.

Definir o formato da ANPEd está relacionado à avaliação do que contribui para o aprofundamento teórico-metodológico da área. A organização tem atingido seus objetivos, mas também apresenta limites, o que nos mobiliza a pensar em alternativas. Nesse caso, poder-se-iam alternar as reuniões de caráter nacional, sendo uma com o objetivo de apresentar trabalhos e a outra destinada ao aprofundamento teórico de cada área. As regionais, nesse caso, poderiam ser bi-anuais, realizando-se no ano em que a anual não fosse destinada à apresentação de trabalhos.

Uma crítica foi feita ao critério de produtividade de que vem se impondo aos pesquisadores os quais

não dispõem mais de tempo para reunir e nem para amadurecer, em debate com seus pares, uma produção antes de levá-la à publicação. A nossa subordinação ao *Qualis*, só tem favorecido o mercado editorial e um grupo pequeno de pessoas que ganham com esta produção. Ao mesmo tempo, coloca-se o risco de uma reserva de mercado por parte de quem tem o controle dos eventos, dos periódicos e das editoras.

c) Organização dos GTs

A cada ano se organizam grupos de estudo que dão origem a novos GTs, o que parece ser uma consequência da fragmentação da produção do conhecimento. Trabalhamos pela articulação entre os saberes enquanto a organização parece caminhar em sentido inverso, dividindo-se. Ao mesmo tempo, a organização das reuniões regionais por temáticas pode aprofundar a dispersão, indicando os GTs como espaços de maior aglutinação.

A tendência foi apontar para a manutenção da organização por GTs nas reuniões nacionais e para as reuniões temáticas nas reuniões regionais.

d) Trabalho encomendado

Destacou-se a importância do trabalho encomendado como oportunidade de aprofundamento da discussão da área de conhecimento peculiar ao GT e como demanda dos associados. Há necessidade de cuidados ao indicar pessoas do GT ou de fora deste, como expositoras e/ou debatedoras, bem como deve ser solicitado o envio do texto com antecedência, uma vez que o trabalho encomendado está no cerne da existência do GT. Há quem pense não haver necessidade de passar pela avaliação do Comitê Científico porque o convite é feito a um(a) pesquisador(a) que vem investigando e publicando sobre o tema, que tem sua palavra autorizada pelo convite e que, portanto, deve ter a garantia de publicação de seu texto. Há, por outro lado, quem pense na necessidade, sim, de que o texto seja avaliado, enquanto não temos condições de aprofundamento do debate teórico-metodológico e os convites são feitos tanto a pessoas do próprio GT quanto de fora dele.

e) Comitê Científico e consultores *ad hoc*.

Foi noticiado no GT que, na reunião do Comitê Científico, houve a solicitação de um maior envolvimento dos consultores *ad hoc*, uma vez que apareceram muitos pareceres reduzidos ou telegráficos. Vários pesquisadores, no entanto, apontaram para o fato de o tempo ser muito restrito para a avaliação dos trabalhos, pois ao GT foi encaminhado um número expressivo de trabalhos. Por essa razão e também prevendo imprevistos que impeçam os consultores de participar do processo avaliativo é que foi indicado mais um nome, o da Professora Áurea de Carvalho Costa, da UNESP de Rio Claro/SP.

Outra discussão que a avaliação do Comitê apontou foi para um debate sobre a base teórico-metodológica dos trabalhos, pois esta não pode estar reduzida às técnicas e recursos utilizados no desenvolvimento da pesquisa que dá origem ao texto. A proposição é de que os avaliadores do Comitê Científico superem o papel de arbitragem e realizem discussões sobre tendências e questões novas de base teórico-metodológica que estão apontando os trabalhos.

f) Moções Aprovadas no GT e encaminhadas à Assembléia Geral da ANPEd

Nas sessões do GT-09 foram aprovadas duas Moções: uma de apoio à greve dos professores e funcionários das instituições federais de ensino superior (IFES) e outra relativa ao reconhecimento aos construtores da pós-graduação em educação no Brasil.

Quanto à Moção de Apoio à Greve das IFES tratou-se de reconhecer a justeza das reivindicações dos professores e funcionários e de denunciar o descaso que o governo federal vem dispensando à educação superior, como de resto às políticas sociais.

Por fim, sócios presentes na 28ª Reunião refletiram sobre a (in)coerência do tema central desta Reunião – *40 anos de pós-graduação em educação no Brasil* – e o pesquisador convidado para a conferência de abertura, Bernard Charlot, da Universidade de Paris VIII e Consultor da UNESCO. Com isso,

as pessoas que se manifestaram, inclusive estudantes de pós-graduação, não estavam colocando em questão a forma democrática como foi indicado o nome do Professor Bernard Charlot e muito menos a sua competência e enorme contribuição à reflexão sobre pesquisa educacional. O que os professores-pesquisadores do GT 09 – Trabalho e Educação quiseram evidenciar e registrar como memória foi o que consideraram apagamento da história do processo de construção da pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, ao deslocar alguns sujeitos que a protagonizaram para a conferência de encerramento, com, provavelmente 10% de frequência, substituindo-os por pesquisador estrangeiro na conferência de abertura, onde se concentra a maior parte da assistência à reunião. Pode o fato evidenciar, indiretamente, a dificuldade em valorizarmos a nossa própria produção e trajetória. Abaixo segue cópia da moção, que o GT faz questão seja amplamente divulgada.

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO AOS CONSTRUTORES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL

É de se registrar a importância de nossa entidade acadêmica fazer um balanço dos 40 anos da pós-graduação em educação no Brasil. Em especial, pela imensa dificuldade de construção desse campo no país e pela relevância dos programas de pós-graduação brasileiros.

Certamente, a expectativa de todos os presentes era de uma homenagem àqueles que contribuíram de forma significativa para alcançarmos o reconhecimento que a pós-graduação em educação tem hoje. Esses personagens não estiveram presentes, nem sua memória, nem sua história. Nesse sentido, a escolha de um conferencista estrangeiro para proferir a conferência de abertura foi inadequada.

Cabe ressaltar que não se trata de uma crítica ao professor Dr. Bernard Charlot cuja produção e contribuição, inequivocamente, é relevante. Respeitamos também o processo democrático de decisão e de acatamento pela Diretoria da ANPEd. Nos-

sa crítica se refere ao apagamento da memória e da história dos “40 anos da pós-graduação em educação no Brasil”, da participação dos seus primeiros programas e pesquisadores que, reunidos na ANPEd, participaram das lutas pela redemocratização do país, da Constituinte de 1988 e do primeiro projeto de LDB defendido pelo Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

Ainda que o argumento para a escolha de um professor não brasileiro possa ter sido ‘o olhar de fora que melhor analisa’, discordamos e entendemos como uma alternativa de subserviência intelectual ao pensamento estrangeiro e um imenso desrespeito aos/às inúmeros pesquisadores brasileiros da área que criaram a Pós-Graduação em Educação no país e/ou a têm por objeto de estudo.

g) Publicações

Durante a 28ª RA foram lançadas diversas publicações (livros, revistas, cd-roms etc) de pesquisadores e/ou grupos de pesquisa ligados ao GT-09. Infelizmente não conseguimos sistematizar uma lista completa destas publicações, cabendo no entanto destacar a importância de tais contribuições para a produção do GT e da pesquisa em educação no país.

V. Nomes dos consultores *ad hoc* e Comitê Científico

Consultores *ad hoc*:

Fernando Fidalgo, Lia Tiriba, Marise, Mauro Augusto Burkert Del Pino, Neize Deluiz, Paulo Sérgio Tumolo, Selma Baçal de Oliveira, Sonia Maria Rummert, Áurea de Carvalho Costa.

Comitê Científico:

Celso Ferretti, José dos Santos Rodrigues, Ronaldo Marcos de Lima Araújo.

2. Sugestões para a Programação 2006

No decorrer das diversas sessões do GT a Coordenação distribuiu entre os presentes Fichas visando recolher contribuições / sugestões relativas a duas questões: 1. aperfeiçoar a organização do nosso GT, quanto às sessões de trabalho, a nossa produção e comunicação através do Grupo de Discussão;

2. sugestão de temas importantes, nomes de pesquisadores e modalidades de trabalhos para a próxima reunião anual (trabalhos encomendados, sessões especiais, minicurso). Foram devolvidas à coordenação 46 fichas preenchidas. Dentre estas, 16 fichas eram de pesquisadores já cadastrados em nossa lista de discussão do GT, enquanto as outras 30 eram de pesquisadores até então não cadastrados.

3. Questões pendentes

Algumas questões ficaram pendentes de encaminhamento, seja por falta de tempo, ausência de aprofundamento e debate coletivo, condições materiais ou mesmo deficiência de nossa Coordenação. Dentre elas, por sua importância, destacamos pelo menos três, às quais pretendemos envidar esforços na continuidade de nossos trabalhos:

- o encaminhamento do Intercrítica (reunião anual com representantes dos núcleos e/ou grupos de estudos, pesquisas e experiências em trabalho e educação que participam do GT-09;
- retomada da publicação Anuário do GT: Trabalho & Crítica;
- pesquisa nacional sobre educação profissional e tecnológica.

2ª Parte: Preparação para a 29ª Reunião Anual da ANPEd

Aqui serão relatadas as atividades desenvolvidas pela Coordenação do GT com vista à preparação da 29ª Reunião Anual, a realizar-se no período de 15 a 18.10.2006, constando basicamente de sistematização e encaminhamento das sugestões da reunião anterior e da lista de discussão; participação da coordenação nas reuniões da diretoria nacional convocadas para tal fim; definição da programação e encaminhamentos.

1. Reuniões:

- A Coordenadora e o Vice-Coodenador participaram conjuntamente da reunião convocada pela Diretoria nacional da ANPEd, nos dias 30 e 31/03, no Rio de Janeiro. A reunião tratou da seguinte pauta:

1. Informes da Diretoria; 2. RBE; 3. FORPRED; 4. ANPEds Regionais; 5. Parcerias Institucionais; 6. Planejamento da 29ª Reunião Anual da ANPED; 7. Outros Assuntos. Nesta reunião foram decididos aspectos gerais relativos à temática geral e conferencistas convidados, organização, infra-estrutura e encaminhamentos da 29ª Reunião Anual, bem como as sessões especiais que serão realizadas pelos GTs na referida reunião. Definimos também os encaminhamentos do GT 09 que serão relatados a seguir;

- A Coordenadora participou da Reunião convocada pela Diretoria da ANPED, no mês de julho/2006 no Rio de Janeiro, para encaminhamentos da 29ª RA.

2. Encaminhamentos do GT:

Os encaminhamentos a seguir detalhados foram decididos conjuntamente pela Coordenação do GT (Marlene e Domingos), no Rio de Janeiro, em 30 e 31/03, levando em consideração as indicações coletadas a partir das Fichas de Sugestões distribuídas na 28ª RA e as mensagens enviadas por membros do GT pela lista de discussão.

Considerando a avaliação da reunião anterior e as sugestões indicadas, propomos:

a) Manter basicamente a estrutura que vem sendo adotada nas reuniões anteriores, ou seja: apresentação de 12 trabalhos selecionados + 1 trabalho encomendado (segunda-feira: 4 trabalhos pela manhã + 4 trabalhos à tarde; terça-feira: trabalho encomendado + 2 trabalhos, pela manhã; quarta-feira: 2 trabalhos + um tempo destinado a relato dos pôsteres + um tempo destinado a avaliação do GT, todos na parte da manhã);

b) Definirmos um tempo que deveremos dedicar à: apresentação de relatos dos diversos núcleos; discussão sobre temas pendentes em nosso GT, como o projeto de pesquisa coletivo sobre educação profissional, a realização do Intercrítica, a definição de temáticas para aprofundamento ao longo do ano etc. A grande dificuldade que vemos é encontrar este tempo na reunião. Conforme pode ser visto na Estrutura Geral proposta para este ano, que em termos de horários não diverge muito da cumprida

nos anos anteriores, temos durante a RA uma agenda super-carregada. No ano passado chegamos a propor uma reunião na segunda-feira à noite (isto também já havia sido feito em anos anteriores), porém não foi possível realizá-la. Por outro lado, se para tal discussão - tão necessária e demandada segundo as indicações de nosso coletivo - dedicarmos um tempo nas próprias sessões do GT (segunda a quarta de manhã, e segunda-feira à tarde) isto implicaria retirar tempo dos trabalhos, o que não seria recomendável, pela possibilidade de redução do tempo de apresentação/ discussão, já exíguo segundo as avaliações, ou o sacrifício do número de trabalhos, já reduzido, de acordo com as demandas apresentadas.

c) Trabalho Encomendado:

Para o trabalho encomendado por nosso GT, analisando as várias indicações, tanto da lista de discussão quanto das sugestões coletadas na reunião anterior, em que pese a multiplicidade e diversidade, verificamos uma confluência para a importância do debate teórico em torno dos fundamentos da relação Trabalho e Educação. Isso nos levou à decisão de convidar o Prof. Dr. Dermeval Saviani, para a apresentação do trabalho encomendado sobre o tema "Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos".

d) Coordenação do GT

A Coordenadora do GT, Marlene Ribeiro, e o Vice-Coordenador Domingos Leite Lima Filho, manifestaram conjuntamente a sua decisão de não concorrer à reeleição. Nas conversas entre ambos, ainda no Rio de Janeiro, ficou acertada a decisão de ampliar aos membros do GT a discussão sobre a próxima coordenação, mantendo os critérios de envolvimento e de ampliação da participação das regiões o que dá ao GT, desde a sua criação, um caráter efetivamente nacional.

3ª. Parte: Grupo de Discussão

O grupo de discussão TrabEdu-anped@yahoogrupos.com.br segue tendo grande importância na am-

pliação do GT, seja pela associação de novos membros, seja pela socialização de informações, seja pelo debate de idéias, contribuindo para o alargamento e consolidação do espaço de democratização dentro do GT, contribuindo para que as discussões, decisões e encaminhamentos fossem divulgados, conhecidos e tivessem a participação e o aval de grande parte dos membros do GT. Nesse sentido, além da já destacada qualidade da discussão, registramos que no período que vai do encerramento da última reunião anual até a presente data (19.10.05 a 21.09.06) o grupo recebeu a expressiva solicitação de 67 novas inscrições, atingindo um total de 421 membros inscritos. Registramos, no período, a ocorrência de 585 mensagens. Para uma apreciação comparativa, informamos que no período de 24.11.04 a 14.08.05 o grupo recebeu 61 solicitações de inscrição e um total de 413 mensagens.

No entanto, é importante registrar que algumas destas inscrições já não são efetivas (endereços eletrônicos incorretos, fora de uso etc), existindo, ademais, participantes com mais de uma inscrição na lista. Além disso, há alguns casos de não efetivação de solicitação de registro ou de mudança de inscrição, apesar dos procedimentos usuais adotados pelos moderadores da lista. Tudo isso indica a necessidade de um melhor trabalho de gestão da lista, com vista à atualização do cadastro, eliminação das duplicações e soluções de problemas, visando a melhor informação e a redução dos transtornos aos participantes em razão dos detalhes, problemas e/ou “mistérios” da tecnologia da informação, muitas vezes não dominados pelos moderadores e coordenadores.

Como já se tornou tradição, os membros do GT10, após a 28ª Reunião da ANPEd, mantiveram contatos freqüentes via *e-mails*, viabilizando a troca de idéias e de informações. Nesse contexto, a organização da 29ª Reunião foi um dos temas compartilhado, com vários membros participando da programação e da definição de convidados e de temas. Informações sobre o GT, publicações, eventos na área, concursos públicos e outras informações relevantes também circularam entre seus membros.

O GT 10 se fez presente, em 2006, na ANPEd Centro-Oeste: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste, coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT. Essa participação ocorreu na organização do evento, com alguns de seus membros, incluindo sua coordenadora, trabalhando na Comissão Científica como pareceristas *ad hoc*s. Também contribuiu-se com a realização do evento, por meio da coordenação de GTs e da apresentação de trabalhos em forma de comunicações e pôsteres.

Alguns membros do GT 10, incluindo sua coordenadora, estiveram presentes no VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado em abril de 2006 na cidade de Uberlândia (UFU), participando com a apresentação de trabalhos.

Destaca-se, ainda, a participação de membros do GT e de sua coordenadora no Seminário Educação “Temas Contemporâneos de Pesquisa em Educação”, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT, em dezembro de 2005.

Por outro lado, a comissão eleita na última reunião, com a tarefa de realizar um levantamento das publicações do GT10 e posterior seleção de trabalhos a serem publicados, já realizou o levantamento e selecionou temáticas. No momento, entrará em contato com os autores para saber se os trabalhos já foram publicados ou não e, assim, organizar a publicação, que se configura numa importante meta do GT, no sentido de socialização de sua produção científica.

Destaca-se, finalmente:

- a participação de vários integrantes do GT 10 em Centros de Formação de Professores, com expressiva contribuição na elaboração de materiais teóricos

GT 10

Alfabetização, Leitura e Escrita

Coordenadora:
Cancionila
Janzkovski Cardoso
(UFMT)

Vice-Coordenadora:
Ludmila Thomé de
Andrade (UFRJ)

**Representante no
Comitê Científico:**
Maria Luiza Oswald
(UERJ)

e didático-pedagógicos, além da participação em projetos de formação continuada. Nesse campo, destacam-se o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE - UFMG) e o Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL - UFPE), como centros de referência da rede nacional de formação de professores no tema da alfabetização, leitura e escrita, tanto de crianças como de adultos;

- a participação do CEALE em programas de avaliação para distribuição de livros didáticos de português e alfabetização, dicionários e do último PNBE (2006), que focalizou livros de literatura para alunos de 5ª a 8ª séries;

- a participação de alguns membros, incluindo a vice-coordenadora, em pesquisa sobre o PNBE 2005 e sua chegada em escolas fluminenses (5 municípios do estado do Rio);

- por fim, a produção acadêmica da área, representada pela realização de inúmeras pesquisas, dissertações e teses, bem como, pela publicação de livros e artigos em revistas especializadas. Essas ações evidenciam o importante papel que o GT 10 tem desempenhado no processo de debate e de avanço científico na área da Alfabetização, Leitura e Escrita.

O GT Política de Educação Superior vem participando ativamente dos debates, análises e formulações neste campo de investigação, tendo por base a produção acadêmica dos seus membros e as discussões mais gerais no âmbito da Anped. O GT procurou, também, divulgar e publicar sua produção, realizar intercâmbios e eventos de interesse e manter forte presença em fóruns e encontros nacionais que discutam temáticas vinculadas ao seu objeto de estudo. Destaca-se, em meados de 2005, a publicação da 11ª coletânea Universidade no Brasil: concepções e modelos (465p.), organizada por Marília Morosini, dada a público pelo MEC/INEP. Cabe ressaltar que todos os autores da coletânea são membros do GT 11. Nesses últimos tempos, o GT tem participado mais intensamente dos debates e análises acerca da reforma universitária em curso no país. Documentos foram elaborados com o objetivo de subsidiar e contribuir com a discussão da reforma, dentre os quais: o Documento apresentado pelo GT na Assembléia da 27ª RA e a Nota Pública Sobre o anteprojeto de Lei de Educação Superior. Além disso, foram produzidos vários artigos, de membros do GT, que se encontram na página da Anped e do GT. Por indicação da Diretoria da Anped, o coordenador do GT participou de reuniões coordenadas pela SPBC e em outras associações e instituições, visando discutir e subsidiar o PL da reforma universitária, o que gerou a Nota Pública da Anped. Contando com financiamento do CNPq e do INEP, o GT apoiou a realização de dois intercâmbios/eventos: a) XII Seminário do Projeto Universitárias /BR, ocorrido em agosto do corrente, na UFAL, sob responsabilidade de Maria das Graças Tavares; já está organizado o XII Seminário UNIVERSITÁRIAS/BR e GT, em novembro na Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande MS, sob responsabilidade de Mariluce Bittar, O GT e o UNIVERSITÁRIAS/BR realizou a análise do Censo da Educação Superior de 1991 a 2004, por solicitação do INEP, a ser publicado no período subsequente às eleições. Os seminários, além de promoverem o intercâmbio entre os membros do GT e outros interessados, objetivaram dar continuidade ao Projeto Integrado de Pesquisa *UNIVERSITÁS*: A produção científica sobre

GT 11

Política

da Educação

Superior

Coordenador:

João dos Reis Silva
Junior (UFSCar)

Vice-Coordenador:

João Ferreira de
Oliveira (UFG)

Representante no Comitê Científico:

Deise Mancebo
(UERJ)

Educação Superior no Brasil: 1968 – 2000, projeto apoiado pelo CNPq, FAPERGS, UFRGS, PUCRS-RIES. Em 2005, com a implementação de novo sistema de inscrições e cadastro da Anped, a coordenação do GT realizou trabalho de cadastramento de pareceristas *ad-hoc*, visando atender as demandas da nova sistemática de avaliação de trabalhos e pôsteres. Nesse ano, destaca-se o crescimento expressivo no número de trabalhos recebidos e o trabalho de Deise Mancebo (representante de nosso GT junto ao Comitê Científico e Coordenadora deste órgão da ANPED). Dada a importância que o GT vem atribuindo a densidade teórica e relevância temática dos textos apresentamos como o processo realizou-se para a vigésima nona reunião.

REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO

EM 12 e 13 JULHO 2006 - RIO DE JANEIRO -

RELATORA: DEISE MANCEBO

Número de trabalhos recebidos - 23

Número de trabalhos aprovados por dois avaliadores - 7

Número de trabalhos rejeitados por dois avaliadores - 6

Número de discrepâncias -10

Número de trabalhos rejeitados por anonimato - 0

Número de trabalhos selecionados, especificando o nº de excedentes - 13 trabalhos aprovados, sem excedentes.

Como se deu o processo de avaliação

Todos os trabalhos, inclusive os rejeitados por dois avaliadores, foram lidos previamente, com emissão de pareceres provisórios. Durante a reunião da subárea, trabalhou-se da seguinte forma: (1) discutimos e decidimos, em conjunto, todos os trabalhos que apresentavam pareceres discrepantes na etapa precedente de avaliação; (2) discutimos os pareceres dos trabalhos rejeitados pelos dois avaliadores na etapa precedente, visando dar-lhes maior consistência e/ou ajudar o autor numa reapresentação futura do texto; (3) lançamos os dados no site, individualmente.

A coordenação não encontrou dificuldades com o sistema informatizado.

Nos casos de dúvida, foi de grande valia a consulta aos temas priorizados pelo GT11 na 28ª Reunião Anual.

Qualidade dos pareceres e funcionamento do sistema de *ad hocs*

De um modo geral, os pareceres dos *ad hocs* apresentaram-se bem fundamentados, facilitando o trabalho do comitê.

Funcionamento dos critérios de avaliação e do documento de “Orientações aos Pareceristas”

Os critérios adotados (relevância, riqueza conceitual, consistência na abordagem teórico-metodológica, interlocução com a produção da área e originalidade), bem como as orientações explicitadas no documento, atenderam satisfatoriamente aos objetivos da avaliação. Todavia, a ficha de avaliação foi aperfeiçoada na Reunião do Comitê Científico, inclusive com o acréscimo de um novo item referente à qualidade e correção no uso da língua.

Visão geral dos trabalhos – referencial teórico e metodológico, forma, temáticas, etc.

O GT recebeu 23 textos para avaliação abordando temáticas variadas. As maiores incidências referiram-se à submissão de textos sobre avaliação da educação superior (3 trabalhos); trabalho docente (3 trabalhos); acesso ao ensino superior (3 trabalhos) e internacionalização (3 trabalhos).

De um modo geral, os textos apresentaram-se bem escritos e formatados conforme definição da ANPEd. Os textos aprovados conjugaram, além disso, uma discussão consistente da literatura da área, boa interlocução da empírica com os conceitos, originalidade e pertinência à área das políticas de educação superior.

Dentre os motivos que levaram à rejeição de trabalhos destacaram-se (1) a falta de interlocução com a área, seja na bibliografia utilizada, na temática imprópria ao GT11, ou ainda, na ausência de análise sobre as políticas da educação superior e (2) a inconsistência ou insuficiência teórico-metodológica, compreendendo situações de trabalhos que se apresentaram predominantemente descritivos e textos com literatura insuficientemente discu-

tida. Por fim, um texto foi rejeitado por não ser inédito.

A coordenação João dos Reis e João Ferreira de Oliveira consumou uma parceria com a Editora Átomo e Alínea e o GT para a publicação dos textos apresentados, analisados e aprovados para discussão pelo Comitê Científico na forma de coletânea dentro de uma coleção já instituída na Editora. A coleção é denominada Políticas Universitárias e tem como comissão Coordenadora o Coordenador do GT, o Vice-Coordenador, o Representante do GT no Comitê Científico e o ex-coordenador em cada momento institucional do Grupo. O Conselho Editorial foi indicado por meio de consulta a todos os membros do GT e se constitui pelos pesquisadores: Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero, Valdemar Sguissardi, Maria do Carmos Lacerda Peixoto, Marília Morosini, Maria Stella D'al Pai Franco e Maria das Graças Tavares. O primeiro livro da Coleção intitula-se Reforma Universitária: dimensões e perspectivas, com muita probabilidade de ser lançado na vigésima nona Reunião, quando os trabalhos já estarão sendo discutidos.

Não há experiência, em sua efetuação, que se permita rachar em um relatório sucinto, como o que foi solicitado. Também seria uma imagem cruel nos apresentar apenas como listagens de publicações, participações em eventos e demais coisas “importantes”.

Qualquer registro das atividades acadêmicas, de inserção política e de intercâmbio de experiências, conhecimentos e afetos do Grupo de Trabalho Currículo da ANPEd requer um passeio por *entre* o que poderia significar ações conjuntas e as singulares de cada um, cada uma de nós.

Esta circunstância permite à escrita deste pequeno relatório transitar no que alguns/algumas fizeram conjuntamente - e, neste texto, ganham a nome, *aglutinado* GT Currículo - e nas ressonâncias de estar neste espaço acadêmico há mais ou menos tempo.

Durante o período a que se refere este relatório, conversamos bastante por *email*, pessoalmente e por meio de textos publicados. A extensão informal, quase deslocalizada, também é GT Currículo, suas atividades que não efetuam utilidade alguma, são encontros de potências para seguirmos sob este mesmo *nome*. O estar junto, é importante dizer, faz proliferar as diferenças, faz-nos com elas seguir...

Desde há alguns anos, as/os colegas do GT Currículo têm proposto e efetuado formas de continuar o contágio dos encontros presenciais das Reuniões Anuais da ANPEd. Neste período, em especial ao pensarmos o formato do Trabalho Encomendado, e as experimentações que com ele fazemos, seguimos...

Posicionamo-nos, constantemente, com interesse em participar de discussões, reuniões e proposições para as quais as questões referentes ao *currículo* entram nos jogos de significação. Nestes momentos, dispersamo-nos e seguimos...

Para trazer uma imagem - sintético/síntese, sucinto, breve GT Currículo da ANPEd - escolhi a fotografia de colagens (American, 1939) que Joel Peter Witkin - Velásquez nesta foto fez a partir do proliferante desejo de representar, reproduzir, incluir, seguir encontrando o quadro “Las Meninas” de Velásquez . Seguimos, encontrando-nos?!

GT 12

Currículo

Coordenador:
Antônio Carlos
Rodrigues de
Amorim
(UNICAMP)

Vice-Coordenadora:
Eurize Caldas
Pessanha (UFMS)

**Representante no
Comitê Científico:**
Inês Barbosa de
Oliveira (UERJ) e
Alice Ribeiro
Casimiro Lopes
(UERJ)



<http://www.posgrad.fae.unicamp.br/gtcurriculoanped/>

“E também para falar das rosas...”, dizendo GT Currículo

Eventos que ocorreram com a co-promoção do GT Currículo da ANPED

Visita acadêmica do Prof Dr. Ivor Goodson (University of Brighton, UK) e realização de seminários temáticos nos Programas de Pós Graduação em Educação do Brasil na UFMS, UFRJ, UERJ e UNICAMP, no período entre 02 e 21 de outubro de 2006.

Eventos que ocorreram com a participação do GT Currículo da ANPED (participação em comitê científico e/ou comitê organizador, coordenação e/ou apresentação de textos em painéis, mesas redondas, conferências; apresentação de trabalhos e pôsteres).

II Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, ocorrido em novembro de 2005, em João Pessoa, Paraíba. (www.geppc.com.br/2_coloquio/)

III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares e VII Colóquio sobre Questões Curriculares, de 9 a 11 de Fevereiro de 2006, na Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga, Portugal. (<http://www.curriculo-uerj.pro.br/coloquiulubrasileiro/>)

Palestra: "Teoria do Currículo", com Prof. Dr. William Pinar (University of British Columbia) no dia 09/03/2006 às 16:00h, no Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ, Rio de Janeiro.

13º Encontro Nacional de Didática de Prática de Ensino, de 23 a 26 de abril de 2006, na UFPE, Recife. (participação em comitê científico, painéis, apresentação de trabalhos). (<http://www.13endi-pe.com/>)

X Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia", de 11 a 14 de julho de 2006, na USP, São Paulo. (<http://www.sbenbio.org.br/epeb/>)

XIII Encontro Nacional de Ensino de Química, de 24 a 27 de julho de 2006, na Unicamp, Campinas. (<http://www.fe.unicamp.br/eneq/>)

2º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação, de 2 a 4 de agosto de 2006, na ULBRA / Canoas, Rio Grande do Sul. (<http://www.ulbra.br/2sbece/index1.htm>)

Organização de eventos e projetos com a participação do GT Currículo da ANPEd

Preparação do IV Seminário "As redes de conhecimentos e tecnologias práticas educativas, cotidiano e cultura", para 11 a 14 de junho de 2007 - o GT Currículo participa como organizador desde 2001; Projetos de pesquisa e auxílio conjuntos de membros do GT: o Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ e o Programa de Pós Graduação em Educação da UFES fizeram neste ano duas solicitações conjuntas: o "casadinho" do CNPq e o PRO-NEX, FAPERJ/CNPq.

Algumas publicações

Além dos textos em Anais dos congressos acima mencionados, colocamos em evidência a multiplicidade expressa na seguinte listagem.

AMORIM, Antonio Carlos R. (2006) Quando o currículo não existe, ele apenas acontece... In: Flávia Maria Teixeira dos Santos; Ileana María Greca (orgs). *A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias*. Ijuí: Unijuí, 2006. p. 123-160.

AMORIM, Antonio Carlos R. (2006). Nos limiares de pensar o mundo como representação. *Pro Posições*, vol. 17, n.1 (49). p. 177-194.

- AMORIM, Antonio Carlos R. , RYAN, Charly (2005). Deleuze, Action Research and Rhizomatic Growth. *Educational Action Research: an international journal*. Manchester/UK. v. 13, n. 4. p. 581-593.
- DIAS, Rosanne E. & ABREU, Rozana. (2006) Discursos do mundo do trabalho nos livros didáticos do ensino médio. *Revista Brasileira de Educação*, maio/ago., v. 11, n. 32. p. 297-307.
- LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth Fernandes de (Org.) (2006) *Cultura e política no currículo*. 1. ed. São Paulo: JM Editora. v. 1. 207 p.
- LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth Fernandes de (Org.) (2006). *Políticas de currículo em múltiplos contextos*. 1. ed. São Paulo: Cortez.
- LOPES, Alice Ribeiro Casimiro (2005) Política de currículo: recontextualização e hbridismo. *Currículo Sem Fronteiras*, www.curriculosemfronteiras.org, v. 5, n. 2, p. 50-64.
- LOPES, Alice Ribeiro Casimiro (2005). Discursos curriculares na disciplina escolar Química. *Ciência & educação*, Bauru - São Paulo, v. 11, n. 2, p. 263-278.
- LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; ABREU, Rozana Gomes de; GOMES, Maria Margarida. (2005). Contextualização e tecnologias em livros didáticos de Biologia e Química. *Investigações em Ensino de Ciências*, <http://www.if.ufrgs.br/public/>, v. 10, n. 3, p. 1-20.
- LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth Fernandes de; PAIVA, Edil (2006). Mapping Researches on Curriculum in Brazil. *Journal of The American Association For The Advancement Of The Curriculum*, Wisconsin, EUA, v. 2, n. 1, p. 1-30, 2006.
- MACEDO, Elizabeth (2006). Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural.. *Revista Brasileira de Educação*, maio/ago., v. 11, n. 32. p. 285-296.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, PACHECO, Augusto (Org.). (2006). *Globalização e Educação, desafios para políticas e práticas*. Porto; Editora do Porto.
- OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado de (2006). Locais do desejo numa cidade degredada: uma interpretação geográfico-subjetiva do filme "Amarelo Manga". In: Ioshiya Nakagawara Ferreira &, Lúcia Helena Batista Gratão.(Org.). *Geografia, percepção e*

cognição do meio ambiente. Londrina: Edições Humanidades. p. 191-210.

OLIVEIRA, Inês Barbosa (2005). *Boaventura e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica.

OLIVEIRA, Inês Barbosa (2006). Práticas curriculares emancipatórias no cotidiano escolar. *Pátio - Revista Pedagógica*, Porto Alegre, n. 37, p. 32-35.

PARÁISO, Marlucy Alves (2006). Política da subjetividade docente no currículo da mídia educativa brasileira. *Educação & Sociedade* n. 94. jan./abril.

PEREIRA, Maria Zuleide, MOURA, Arlete Pereira (Org.). (2005) *Políticas e práticas curriculares - impasses, tendências e perspectivas*. 1 ed. João Pessoa: Idéia.

ROSA, Maria Inês Petrucci (2006). Fazendo uma narrativa: os caminhos das licenciaturas em uma universidade pública – cenas de uma experiência. In: *VIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores*, BARBOSA, R. L.L.(org.) , São Paulo: Editora Unesp.

ROSA, Maria Inês.Petrucci. e TOSTA, Andréa H. (2005) O lugar da química na escola – movimentos constitutivos da disciplina no cotidiano escolar. *Revista Ciência e Educação*, ISSN 1516-7313, UNESP: Bauru, v. 11, n. 2. p. 253-262

GT 13

Educação

Fundamental

Coordenador:

Elizeu Clementino
de Souza (UNEB /
UFBA)

Vice-coordenadora:

Carmen Sanches
(UNIRIO)

Representante no Comitê Científico:

Lígia Martha Coelho
(UNIRIO)

• Organização do GT tendo em vista a 29ª Reunião Anual. Convites aos seguintes profissionais: Dr^a Maria Aparecida Bergamaschi – UFRGS e Rosa Helena Dias da Silva – UFAM – para realização do trabalho encomendado *Educação escolar indígena no Brasil: das escolas para índios às escolas indígenas*; ao Dr. Aloísio J. J. Monteiro – UFRRJ; José R. Bessa Freire – UERJ e Armando M. de Barros – UFF – para o Minicurso *Educação indígena: conceitos e processos educativos*. A proposição da Sessão Especial - *Formação de professores de crianças de 0 a 10 anos: políticas e diretrizes*, em parceria com diferentes GT's, conta com a participação das Dras. Helena de Freitas - UNICAMP; Sônia Kramer – PUCRJ e Betânia Leite Ramalho – UFRN. As discussões na Sessão Conversa desdobrar-se-ão, a partir da temática *Alfabetização e letramento: métodos e processos de aprendizagem*, com a participação da Dr^a Isabel Crsitina Alves da Silva Frade – CEALE/UFMG e do Dr. João Wanderley Geraldi – UNICAMP. A distribuição dos trabalhos e pôsteres para os *ad hoc* procurou atender as orientações da Secretaria da ANPED e as áreas específicas dos pareceristas e da vice-coordenação do GT.

• Destacamos a participação no GT no ENDIPE, realizado em Recife, em abril de 2006, com apresentação de trabalho e participação no Simpósio – *As contribuições da Didática na formação e na identidade dos professores*. O GT também se fez presente no VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado em Uberlândia, em abril de 2006. Representamos também o GT no *I Simpósio dos grupos de pesquisa sobre formação de professores no Brasil*, realizado em São Paulo, entre os dias 24 e 25 de julho, contando com a participação de cerca de 68 grupos de pesquisa de todo o país. O PROFORME – PPGEduc/UNEB participou com representação do Professor Elizeu Clementino de Souza e da coordenadora do grupo. A realização do II Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto) biográfica (II CIPA), em Salvador, entre 10 e 14 de setembro de 2006, pretendeu contribuir para ampliação dos debates acerca das produções (auto) biográficas e sua presença nas artes, ciências e práticas de formação. O evento resultou da cooperação de vários

Programas de Pós-Graduação do País, nos quais são desenvolvidas pesquisas relacionadas à temática em questão. A entidade principal que organizou o congresso foi a UNEB, através do PPGEduc, DEDU-Campus I, com cooperação de outros Programas de Pós-Graduação do País (UFBA, UFS, UFPE, UFRN, UFPA, UFU, UFSM, PUCRS, FEUSP) e apoio da SBHE e ANPed, com participação dos representantes do GT. O Congresso foi estruturado a partir de: duas Conferências (a de abertura e a de encerramento); seis Mesas-Redondas (com três expositores e um debatedor); seis Mini-Cursos; seis Sessões Coordenadas de Grupos de Pesquisa, que representaram pesquisadores dos seguintes estados: São Paulo (FE/USP; UNESP, PUCSP, UMESP, UNICAMP); Rio de Janeiro (UERJ, UFF); Rio Grande do Sul (PUCRS, UNISINOS, UFRGS, UFSM); Santa Catarina (UDESC); Distrito Federal (INEP); Minas Gerais (UFU); Amazônia (FACED/UA) Pará (UFPA); Rio Grande do Norte (UFRN); Sergipe (UFS); Bahia (UNEB, UFBA) e, por fim, sessenta Sessões de Comunicações-coordenadas e 180 Pôsteres. Além da Publicação dos Anais (CD), foram publicados e lançados no período do congresso dois livros, o primeiro - *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si* - reuniu os textos das Conferências e das Mesas-Redondas. O segundo - *Autobiografias, histórias de vida e formação: pesquisa e ensino* - abrigou textos correspondentes aos Mini-Cursos e às Sessões Coordenadas dos Grupos de Pesquisa. A iniciativa das publicações resultou da cooperação entre as editoras da PUC-RS e UNEB (EDIPUCRS e EDUNEB).

GT 14

Sociologia da Educação

Coordenadora:

Maria de Lourdes
Rangel Tura (UERJ)

Vice-Coordenador:

Écio Antônio Portes
(UFSJ)

**Representante no
Comitê Científico:**

Alicia Bonamino
(PUC-Rio)

No período de novembro/06 a setembro/06, o GT esteve envolvido com as atividades a seguir arroladas.

1- A implementação da circulação de informações e discussões realizadas no Grupo de Discussão Virtual – disponível em *Web.02*, que congrega sócios da ANPEd, participantes atividades do GT14 nas últimas Reuniões Anuais.

Através desse veículo foi difundido para o GT o relatório da 28ª Reunião Anual da ANPEd, fazendo destaque para os pontos acordados pelo grupo; comunicados os prazos para apresentação de trabalhos e pôsteres na 29ª RA e da data de pagamento dos associados; enviados os editais divulgados pela ANPEd – como aqueles referentes à seleção de projetos de pesquisa e o concurso de monografias –; comunicadas as consultas feitas pela Diretoria da ANPEd aos associados; e difundidas outras questões que estiveram interessando ao GT14, de acordo com o que foi divulgado por demanda espontânea.

2 - Em 30 e 31/03 houve a participação da coordenadora do GT na Reunião de Coordenadores de GTs e GTEs e do coordenador do Fórum com a Diretoria e Secretaria Executiva da ANPEd para preparação da 29ª Reunião Anual.

3 - No mês de abril, ocorreu o envio à Secretaria Executiva da ANPEd do nome do pesquisador convidado para implementação de mini-curso encomendado, Prof. Alceu Ferraro, que, posteriormente, teve que declinar do convite e outra proposta de mini-curso – de demanda espontânea – foi atendida, após avaliação de seu mérito.

4 - A partir do mês de abril, houve a implementação do processo de avaliação dos trabalhos enviados ao GT, primeiramente com a coordenadora do GT fazendo contato com os/as professores/as indicados pelo GT para essa tarefa. Seguiu-se, então, o cadastro – via módulo dos coordenadores do portal da ANPEd – dos consultores *ad hoc* e envio para esses consultores dos textos a serem avaliados e a informação à Secretaria da ANPEd dos códigos dos trabalhos e pôsteres que ficaram a cargo dos consultores *ad hoc*, e, finalmente, envio de in-

formação à Secretaria Executiva da ANPEd – via portal – sobre o minicurso selecionado para apresentação na 29ª RA.

5 - Até 15/06, os consultores *ad hoc* informaram os pareceres dados aos trabalhos e pôsteres analisados, com exceção de um dos *ad hoc* que se atrasou nessa tarefa.

6 - Até 22/06 a coordenadora do GT disponibilizou os pareceres consolidados sobre os pôsteres enviados ao GT.

7 - Em junho/06, Alicia Bonamino, representante do GT14 no Comitê Científico da 29ª RA, disponibilizou seus pareceres sobre os trabalhos enviados ao GT.

8 - No período de 12 a 14/7 ocorreu a participação de Alicia Bonamino na Reunião do Comitê Científico para consolidação das avaliações dos trabalhos a serem apresentados na 29ª RA da ANPEd.

9 - Em 30/7 houve a organização, pela coordenadora do GT14, dos horários de apresentação dos trabalhos e pôsteres aprovados para a 29ª RA da ANPEd.

10 - Em agosto houve o encaminhamento pela coordenadora do GT das cartas-convite aos convidados do GT e acompanhamento da reserva de hotéis e da compra de passagem aérea para deslocamento para Caxambu, no período da 29ª RA da ANPEd.

GT 15
Educação
Especial

Coordenadora:

Kátia Regina Moreno
Caiado
(PUC-Campinas)

Vice-Coordenadora:

Rosalba Maria
Cardoso Garcia
(UNISUL)

**Representante no
Comitê Científico:**

Lucia Helena Reily
(PUC-Campinas/
UNICAMP)

Os participantes do GT 15 estiveram presentes nas reuniões regionais (anpedinhas) e em diversos eventos da área o que resultou em muitas publicações. Ao longo do ano a coordenação manteve uma lista por e-mail para divulgação de informes relevantes para a área.

Neste relatório apresenta-se o trabalho realizado pelo Comitê Científico com o objetivo de socializar amplamente o processo. Informa-se que o mini curso foi encomendado e a avaliação dos pôsteres teve parecer ad hoc e a coordenação acompanhou esse parecer.

Texto sobre os trabalhos do comitê científico – GT de Educação Especial

Diferentemente de algumas sub-áreas que congregam GTs bastante díspares, dificultando o trabalho dos membros do comitê científico que precisam dar pareceres sobre temáticas que pouco dominam, a sub-área 5, que congrega o GT 7 Educação de Crianças de 0 a 6, o GT 10 Alfabetização, Leitura e Escrita, o GT 13 Educação Fundamental e o GT 15 Educação Especial, tem muitos diálogos possíveis. A Educação Especial, como modalidade, perpassa todos eles. Da mesma forma, diante do paradigma da inclusão, cada uma dessas áreas em anos recentes não pôde mais ficar alheia às questões discutidas no GT 15, porque elas não estão mais segregadas em espaços institucionais e clínicos. Todos os membros do comitê científico têm maior familiaridade com os autores, com os discursos e polêmicas de seu próprio GT, mas as questões estudadas nos trabalhos em avaliação dizem respeito a todos.

A quantidade de trabalhos submetidos na sub-área foi equivalente para os GTs 10 (21), GT 13 (17) e GT 15 (19), mas o GT 7 recebeu 31 trabalhos, o que levou a diversos aprovados como excedentes, por falta de espaço no horário para apresentação. Interpreta-se, ao ler os trabalhos inscritos, uma certa dificuldade em saber escolher o GT mais apropriado para apresentação do trabalho, o que pode revelar uma vontade de conhecer um novo espaço ou uma identidade com discussões que acontecem em outro GT. Por exemplo, diversos trabalhos encaminhados para o GT 7 poderiam ter sido contem-

plados no GT 15, pois tratavam de questões relevantes para a educação especial. Por norma, os trabalhos não podem ser transferidos de um GT para o outro, mesmo quando um GT tem muitos candidatos e o outro está com poucos trabalhos, portanto a escolha do GT pertinente é uma decisão importantíssima para o autor, quando seu trabalho se inscreve em mais do que uma área.

Dos 19 trabalhos submetidos ao GT 15, que nos interessam diretamente, 11 foram aprovados, 6 foram reprovados e houve quebra de sigilo em 2 instâncias. A concordância entre parecerista ad hoc e membro do comitê científico para as aprovações e rejeições ocorreu para 10 casos. Esta porcentagem foi parecida com o que aconteceu nos outros GTs. O texto descritivo do ad hoc é de fundamental importância para o desempate, auxiliando o membro do comitê científico do GT 15, em diálogo com o membro de outra área nas avaliações finais. Às vezes os pareceristas pensam que a aprovação do trabalho não merece o mesmo nível de detalhamento que a rejeição, mas quando se percebe o grande número de discordâncias, entende-se que ambas as situações exigem demonstrações circunstanciadas para emissão do julgamento em cada item.

Os trabalhos rejeitados incorreram em diversos tipos de problema, sendo os mais notados os seguintes: falta de familiaridade com as discussões atuais que estão em processo no grupo; redação necessitando de revisão de português e problemas de argumentação da idéia; dimensionamento infeliz, no que diz respeito a abordar a pesquisa propriamente dita apenas nas últimas páginas, deixando o leitor sem contato com o conteúdo prometido no resumo; teorizações que não se configuravam propriamente como pesquisas, entre outros.

Na reunião do comitê científico houve um grande respeito na discussão dos trabalhos e uma preocupação em explicar com clareza as razões da rejeição, dada a expectativa do candidato que inscreve seu trabalho para apresentação na Reunião Anual da ANPEd. Os veteranos explicaram aos membros recentes do comitê científico a responsabilidade em redigir os pareceres com transparência e respeito, facilitando ao autor assimilar e aceitar o

resultado negativo e também diminuindo o número de recursos. No GT 15, não houve nenhum recurso quanto aos trabalhos rejeitados, felizmente.

No GT 15, houve uma variedade interessante de trabalhos; os trabalhos aceitos tratam da inclusão nos vários níveis escolares, da pré-escola à universidade. Abordam aspectos curriculares diversos e os trabalhos desenvolvidos nos vários serviços da educação especial (sala de recursos, inclusão). Houve um interesse em aspectos relativos às dinâmicas sociais, dentro e fora da escola. Alguns trabalhos são mais gerais e outros são bastante amarrados a contextos específicos investigados. Diversos trabalhos abordam a surdez, mas também há preocupação com deficiência mental, deficiência física e cegueira.

Em continuidade ao trabalho do ano anterior, a coordenação do GT e os demais participantes do grupo têm intensificado sua participação nos mais diferentes eventos relacionados à pesquisa em educação e comunicação. Da mesma forma, têm acompanhado e divulgado notícias a respeito de investigações, congressos, seminários, na área temática específica, além de terem seus grupos de pesquisa presentes em publicações diversas, em livros e revistas qualificadas pela área de educação. Seguem as principais realizações do GT:

1. Planejamento da 29ª Reunião, na lista de discussão do GT, com destaque para as articulações com o GT de Educação Infantil – Zero a Seis anos (Sessão Especial: “Infância e espaços educativos: questões de linguagem, comunicação e arte”) e para os debates e decisão sobre a Sessão Especial proposta pelo GT 16 (“Políticas de formação e informação em tecnologias digitais e EAD), cujos participantes são Araci Hack Catapan (UFSC), Gilberto Lacerda Santos (UnB) e Sonia Schechtman Sette (UFPE).

2. Participação em Buenos Aires, a convite da SBPC e representando o GT 16 da ANPEd, na II Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Asociación Argentina para el Progreso de las Ciencias (cujo tema central foi “Ciencia, tecnologia y sociedad”). Na ocasião, a coordenadora do GT 16 apresentou o trabalho “Medios y educación: una cuestión cultural y política”, na mesa-redonda “La escuela en la encrucijada cultural. El impacto del cambio cultural de la sociedad mediática y de la sociedad de la información sobre los procesos pedagógicos”. O evento ocorreu em junho de 2006.

3. Publicações de participantes do GT em números especiais de periódicos científicos sobre temas de educação e comunicação. Exemplos: o número especial sobre mídia e educação, de *Educar em revista* (nº 26), da UFPR, com três artigos de representantes do GT 16 (Rosa Maria Bueno Fischer, Suzana Feldens Schwertner e Fabiana de Amorim Marcello).

4. Publicação de livros na área: por exemplo, *Música midiática e o gosto musical das crianças*, da colega Maria José Dozza Ponta Grossa, UEPG, 2006.

5. Participação no planejamento do Seminário

GT 16

Educação e Comunicação

Coordenadora:

Rosa Maria Bueno Fischer (UFRGS)

Vice-Coordenadora:

Rosália Duarte (PUC-Rio)

Representante no Comitê Científico:

Tânia Maria Esperon Porto (UFPEl)

Internacional Redes (UERJ), que ocorrerá em 2007. <http://www.curriculo-uerj.pro.br/redes2006/>. Membro da comissão organizadora, a colega do GT, Raquel Goulart Barreto.

6. Realização, na PUCRJ, do primeiro encontro de pesquisas em educação e mídia. Organização, para 2007, do I Colóquio de Pesquisas em Educação e Mídia, que ocorrerá na UNIRIO, em agosto de 2007. Na Comissão Organizadora e no Comitê Científico do Colóquio estão pesquisadores do GT 16: Rosália Duarte, Guaracira Gouveia, Rita Ribes, Raquel Salgado, Marcos Silva, Raquel Goulart Barreto e Rosa Maria Bueno Fischer.

7. Realização do convênio “Dimensões Culturais na Formação de Professores para a Mídia-Educação”, coordenado por Gilka Girardello (do PPGE/UFSC) e pelo professor Pier Cesare Rivoltella, da Universidade Católica de Milão (UNICATT), assinado em novembro 2005.

8. Planejamento da IV Jornada de Debates “Mídia e Imaginário Infantil”, pelo PPGE/UFSC, em colaboração com o NEMES (Núcleo de Estudos sobre Mídia, Educação e Subjetividade), da UFRGS. A jornada ocorrerá em novembro de 2006, com a participação do pesquisador italiano Pier Cesare Rivoltella, cuja presença já está confirmada, e que terá apoio do CNPq.

9. Participação de Vânia Quintão Carneiro, da UNB, na equipe de especialistas responsáveis pelo *Câmara Ligada*, programa para os jovens e com os jovens, que estreou na TV Câmara, dia 24 de outubro de 2006, após um trabalho de três anos de preparação.

No período transcorrido entre a 28ª Reunião Anual da ANPEd e o mês de setembro de 2006, o GT-17 realizou as seguintes atividades:

1) Participação, nos dias 30 e 31 de março, na reunião realizada no Rio de Janeiro com os coordenadores de GT, Forpred e Diretoria da ANPEd, na qual foram tomadas decisões concernentes à 29ª Reunião Anual da entidade. Nessa reunião o coordenador do GT-17 foi convidado a participar de Sessão Especial sobre o tema “O Pragmatismo como Fundamento da Educação Brasileira”, coordenada pelo GT-11.

2) Apoio ao “I Simpósio em Educação e Filosofia: Perspectivas Contemporâneas da Filosofia da Educação” realizado na UNESP, campus de Marília, no período de 06 a 09 de junho de 2006.

GT 17
Filosofia
da Educação

Coordenador:
Newton Duarte
(UNESP)

Vice-Coordenadora:
Ari Paulo Jantsch
(UFSC)

**Representante no
Comitê Científico:**
Ralph Ings Banell
(PUC-Rio)

GT 18
Educação
de Pessoas
Jovens e
Adultas

Coordenadora:

Tânia Maria de Melo
Moura (UFAL)

Vice-Coodenadora:

Maria Clara Di
Pierro (USP)

**Representante no
Comitê Científico:**

Vera Masagão
Ribeiro (Ação
Educativa)

A coordenação do GT e seus membros efetivos/atuentes no período de outubro de 2005 até setembro de 2006 têm participado intensivamente de atividades de ensino, pesquisa, extensão e de atividades administrativas, de coordenação, consultorias e assessorias relacionadas à área.

1) Atividades no âmbito da ANPED

Participação de membros do GT:

- na Reunião preparatória para a 29ª Reunião da ANPED, Rio de Janeiro, março de 2006;
- nas Reuniões Regionais de Pesquisa e Pós-Graduação;
como pareceristas *ad hoc* de trabalhos e postêrs para a 29ª Reunião;
como pareceristas de artigos para a RBE;
- no Comitê Científico da ANPED;
- na Comissão Editorial da Revista Brasileira de Educação.

2) Pesquisas institucionais

- Além das pesquisas individuais e em grupos desenvolvidas por membros do GT nas diferentes universidades e instituições, financiadas por diferentes órgãos de fomento, encontram-se em andamento quatro pesquisas inerentes à Meta 2, referente ao Edital 2/2006 – ANPEd, de 19 de abril de 2006, por meio do convênio ANPEd/SECAD-MEC: *Educação como exercício de diversidade: estudos e ações em campos de desigualdades socioeducacionais*;
- Pesquisa nacional *Avaliação Diagnóstica do Programa Nacional Biblioteca da Escola para o MEC/SEB*. Desenvolvida em 8 estados e 19 municípios. Set. 2005 a maio de 2006.

3) Eventos organizados pelos Fóruns de EJA, com o concurso do segmento universidades:

- SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS, Belo Horizonte, 22 a 25 de maio de 2006;
- Encontros Estaduais e Regionais dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos;
- VIII ENEJA, realizado em Recife de 31 de agosto a 2 de setembro de 2006.

Formas de participação ativa dos Membros do GT como:

- consultoria/assessoria à SECAD/MEC;
 - análise e pareceres de trabalhos submetidos ao Concurso de Monografia SECAD/MEC;
 - participação em Comissão Julgadora do Concurso *Literatura para Todos* da SECAD/MEC;
 - participação em Comissão para a elaboração do Programa PROEJA/SETEC/MEC;
 - representação nacional de membro do GT, integrante dos fóruns de EJA, na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA);
 - participação de inúmeros membros do GT como expositores, conferencistas, mediadores em programas de rádio, televisão e em diferentes eventos da área de EJA, em âmbito local, regional, nacional e internacional;
- consultoria para o PNBE/SEB/MEC;
- coordenação de projetos de extensão ligados às Universidades e ao MEC;
- produção de textos, artigos, coletâneas, livros e capítulos de livros publicados em fase de publicação;
- pareceristas de órgãos/instituições de fomentos como FAPES (diferentes estados), Fundação Ford, Fundação Carlos Chagas, CNPq, entre outras;
- assessoria à coordenação de programas ligados ao MEC e a outras instituições em âmbito nacional e internacional.

GT 19

Educação **Matemática**

Coordenador:

Vinício de Macedo
Santos (USP)

Vice-Coordenadora:

Adair Mendes
Nacarato (USF)

Representante no Comitê Científico:

Saddo Ag
Almouloud (PUC-SP)

Fevereiro/2006

Reunião dos coordenadores para planejamento de atividades do GT-19, visando apresentação à Secretaria Executiva da Anped e discussão na reunião de coordenadores de GT com Forpred e Diretoria da Anped.

Propostas sobre: Temas e atividades:

O GT 19: Educação Matemática sugere dois temas para serem tratados na Reunião, na forma de conferência ou sessão especial:

1. *Transformações no ensino superior na atualidade e perspectivas da Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*. É tema sempre presente na pauta da Anped mas que poderia ser tratado fazendo-se paralelo e aproximações entre o que ocorre no Brasil - em processo desencadeado a partir da última LDB - e o que ocorre em outras regiões do mundo.

2. *Áreas e subáreas do conhecimento: filiações epistemológicas*. Uma sessão especial que traga para a Reunião da Anped a discussão sobre as motivações para a configuração das áreas proposta pela CAPES e que explicita critérios para a organização da própria Anped e sua estrutura de áreas e sub-áreas.

O GT definiu também:

Um trabalho encomendado sobre o tema:

As possibilidades de pesquisa e os espaços de formação de pesquisadores em Educação Matemática no cenário internacional, tendo como possível convidado o prof. Jeremy Kilpatrick (USA) ou o prof. Juan Godino (Espanha).

Minicurso – Tecnologias da Comunicação e Informação e pesquisa em Educação Matemática – Prof. Marcelo Bairral (UFRRJ) e Luis Carlos Pais (UFMT)

Conversa: *Educadores matemáticos e canais de divulgação e debate da pesquisa*

Março/2006

Reunião de coordenadores no Rio de Janeiro

Abril a junho/2006

- Reorganização da *home page* do GT 19 e transferência da hospedagem da mesma na Faculdade de Educação da USP – Divulgação no portal da Anped de notícia sobre ativação da página do GT 19.

- Comunicação da coordenação com os pareceris-

tas *ad hoc* e com o representante do GT no Comitê Científico para ciência e discussão das orientações para avaliação dos trabalhos.

- Distribuição dos trabalhos entre os pareceristas *ad hoc* para avaliação.

- Avaliação (pareceristas *ad hoc* e coordenação do GT) e consolidação dos pareceres finais dos pôsteres pela coordenação do GT.

- Busca de recursos externos à ANPED para financiar participação de convidado do GT.

Julho a setembro/2006

- Preparação da programação do GT.

- Encaminhamento da programação do GT à Secretaria Executiva.

- Comunicação com os membros do GT para informações sobre o andamento dos trabalhos.

- Continuidade da busca de recursos junto à ANPED e instituições externas para financiar participação de convidados do GT 19.

Em julho, os participantes do GT19 que pesquisam formação de professores fizeram parte do I Simpósio sobre Formação de Professores, organizado pelo GT8 da Anped, que ocorreu nos dias 24 e 25/7, nas dependências da PUC-SP.

GT 20
Psicologia
da Educação

Coordenadora:
Luciane Maria
Schlindwein
(Univali)

Vice-Coodenadora:
Marilene Proença
Rebello de Souza
(USP)

**Representante no
Comitê Científico:**
Roberta Azzi
(UNICAMP)

A cada ano, o GT 20 vem afirmando sua meta, qual seja, consolidar um espaço de discussão sobre a pesquisa no âmbito da Psicologia da Educação. Neste sentido, o trabalho encomendado apresentado na reunião anual de 2005 representou um marco em termos de indicativos sobre a produção do GT. Os aspectos voltados ao estudo da subjetividade tiveram um destaque nos trabalhos apresentados no GT, desde sua criação, em 1998. Assim, para o ano de 2006 ficou acordado que o trabalho encomendado aprofundaria esta discussão em torno das diferentes abordagens psicológicas que discutem a subjetividade humana. O trabalho Subjetividade: concepções e dilemas será coordenado por Maria Teresa Freitas e apresentado por Anita Cristina Azevedo Resende (UCG/UFGO), Ana Luiza Bustamente Smolka (UNICAMP) e Marisa Lopes da Rocha (UERJ), três pesquisadoras com diferentes olhares sobre a temática. Cabe destacar, também, que o trabalho apresentado na reunião anual de 2005, revisito e ampliado, será publicado pela Revista da PUC/SP, ainda este ano.

Foi criada, em 2006, uma lista de discussão com os sócios inscritos no GT 20, com o intuito de agilizar a comunicação e aproximar os interesses dos envolvidos nas discussões do grupo. Ainda neste sentido, a coordenação tem investido na elaboração de uma proposta de *home page* (ou sítio), que será apresentada aos participantes do GT, em Caxambu, na reunião de 2006.

O GT 20 participou, a convite do Conselho Federal de Psicologia, de uma reunião telefônica, a fim de se discutir e delimitar as especificidades da Psicologia da Educação e o papel do Psicólogo Escolar e Educacional. O GT participou, também, de reunião presencial realizada em São Paulo (durante o Congresso de Psicologia, Ciência e Profissão), em setembro, na qual se discutiu a especificidade da psicologia da educação, a idéia de realização de eventos preparatórios regionais para a organização do Fórum Psicologia e Educação, a ser realizado em junho de 2007.

Consideramos que o GT 20 tem desempenhado importante papel no cenário acadêmico nacional, no sentido de consolidar uma área de relevância

para a compreensão dos processos educativos na interface com a psicologia, seja na formação de professores, seja na constituição da subjetividade humana, em diferentes perspectivas psicológicas.

GT 21
Afro-Brasileiros
e Educação

Coordenador:

Ahyas Siss (UFRRJ)

Vice-Coordenadora:

Maria Lúcia
Rodrigues Mulder
(UFMT)

**Representante no
Comitê Científico:**

Marly de Jesus
Silveira (MEC)

As atividades científicas desenvolvidas pelo GT no período compreendido entre o mês de dezembro de 2005 e outubro de 2006 são as seguintes:

1) de 30 a 31 de março, o GT compareceu, através de seu coordenador, às reuniões do Fórum com a Diretoria e a Secretaria Executiva da ANPED, preparando a 29ª R.A.

2) de 17 a 19 de abril: comparecimento do GT, através de seus membros, à reunião do concurso Negro e Educação – 4ª edição, com a Diretoria da ANPED e Ação Educativa.

3) 28 de abril: Participação do GT, através de seus membros (Prof^{ra}. Iolanda), no congresso “Ação Afirmativa no Brasil, EUA e Índia”, na Universidade de Michigan (EUA), proferindo palestra.

4) 30 de abril: organização da sessão especial, do trabalho encomendado e de Mini-curso, atividades a serem promovidas pelo GT na RA;

5) 17 de maio: O GT informa, à ANPED, os códigos dos pôsteres e dos trabalhos enviados aos parecerista ad hoc.

6) 09 de junho: O GT, através de seus consultores ad hoc, disponibiliza os pareceres sobre os trabalhos e os pôsteres.

7) 23 de Junho: O GT, através de seu coordenador, emite e disponibiliza os pareceres consolidados sobre os pôsteres.

8) 31 de julho: O GT elabora e envia à ANPED sua programação a ser cumprida durante a 29ª R.A.

9) Julho e agosto: Participação do GT, através de seus membros, na seleção dos concorrentes ao projeto Secad/Meta 1 - Negro e Educação.

10) 17 de agosto: indicação de parecerista, pelo GT 21, para análise de monografias inscritas no Concurso promovido pela ANPED em convênio com a SECAD/MEC/META 4.

11) 13 a 16 de setembro: Participação do GT, através de vários de seus membros, na organização do IV Congresso Nacional dos Pesquisadores Negros (IV COPENE).

12) de 13 a 16 de setembro: Participação do GT, através de seu coordenador e de vários de seus membros, no IV COPENE.

13) de 13 a 16 de setembro: Participação do GT, através de seu coordenador e de vários de seus

membros, no processo de supervisão da pesquisa dos egressos do Concurso Negro e Educação Secad/META1, em Salvador-BA.

14) de 13 a 16 de setembro: Participação do GT, através de seu coordenador e de vários de seus membros, na Reunião dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros (NEABs).

15) 20 e 21 de setembro: O GT, através de seus membros, se reúne com a coordenação da Meta 4 e representantes da Secad/MEC no Rio de Janeiro e participa do julgamento final das monografias do concurso META 4.

GT 22
Educação
Ambiental

Coordenadora:

Isabel Cristina Moura
Carvalho (ULBRA)

Vice-Coordenadores:

Hedy Silva Ramos
de Vasconcelos
(PUC-Rio) e
João Batista de
Albuquerque
Figueiredo (UFC)

**Representante no
Comitê Científico:**

Carlos Frederico
Bernardo Loureiro
(UFRJ)

Coordenação e Comitê Científico

Participação da vice-coordenadora do GT, Hedy Vasconcelos, no Encontro de Coordenadores de GTs e Diretoria da ANPEd, para definir a programação da 29ª Reunião Anual - dias 30 e 31 de março de 2006. Participação do titular do GT, Carlos Frederico Loureiro, no Comitê Científico da ANPEd, como membro da equipe de Coordenação da pesquisa do MEC "O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental", cujos resultados parciais serão por ele apresentados na 29ª Reunião. Outros membros do GT também têm participado deste estudo considerado relevante para o avanço das políticas públicas em educação ambiental. A vice-coordenadora e um membro da Comissão Científica participaram como pareceristas do Concurso Nacional de Monografias - Educação para a diversidade e cidadania, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões dentro e a partir da escola - ANPEd/MEC/SECAD, tendo a primeira também participado da Reunião para a seleção final, em setembro de 2006.

Gestão, pela Coordenadora Isabel Carvalho, da comunicação virtual do GT através da lista do grupo (EApesquisa).

Através de vários de seus membros, o GT 22 esteve representado nas seguintes atividades acadêmicas:
Pesquisa:

"O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental"- SECAD/MEC - INEP - FURG - UFPA - UFRN - UFMS - UFRJ.

Eventos científicos internacionais,

- com a participação de membros do GT na Comissão Científica e realização, além da apresentação de trabalhos:

3rd World Environmental Education Congress em Torino - Itália, de 02 a 06/10/05.

V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental - Joinville - Brasil, de 5 a 8 de abril de 2006.

- *participação com trabalho publicado:*

XIII Jornadas Pedagógicas em Educação Ambiental - Lisboa - Portugal - 2006.

- IV Fórum de investigação qualitativa e III Painel brasileiro/alemão de pesquisa - Juiz de Fora, 2005.

Eventos científicos nacionais, organização e trabalho publicado:

VII Encontro de pesquisa em educação da Região Sudeste, Belo Horizonte, 2005.

III EPEA – Encontro de pesquisa em Educação Ambiental, Ribeirão Preto, 2005.

II Encontro sobre a Formação de Educadores Ambientais e III Semana do Meio Ambiente de Ribeirão Preto e Região – São Paulo

VI Semana da UERJ de Meio Ambiente – Rio de Janeiro.

Publicações em periódicos:

Revista Trayectorias de Ciencias Sociales de la Universidad Autonoma de Nuevo Leon , México, ano VII, n. 20-21, enero.-agosto, 2006. Revista Iberoamericana, del Instituto Ibero-americano de Berlim e do Instituto de Estudios Iberoamericanos de Hamburgo, v.22, agosto, 2006. Revista Educación Ambiental, Chile, n. 4 , 2005. Revista Tópicos em Educación Ambiental. v.5, n.13, 2003 (Publicado em 2005). Educar em Revista, Curitiba, jan./jul. 2006. Revista Educação e Sociedade, Campinas/SP,v.26, n.93, 2005. Sinais Sociais, Rio de Janeiro, ano 1, n. 2, 2006. Revista Novamérica. Rio de Janeiro, n. 108, p. 22-27, 2005. Revista Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 3, n.5, p.123-127, 2006.

Publicações de membros do GT, em capítulos de livros:

SPAZZIANI, M.L. GONÇALVES, M.F.C. Construção do conhecimento. In: FERRARO JÚNIOR (Org.) Encontros e caminhos: formação de Educadores (as) Ambientais e Coletivos educadores. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005, p. 123-132.

LOGAREZZI, A.J. M.& CINQUETTI, H.C.S. (Orgs.) Consumo e resíduo: fundamentos para um trabalho educativo. São Carlos: EDUFSCAR, 2006, p. 85-144.

_____, A. J.M. Educação ambiental em resíduos: aspectos básicos e focos da abordagem. In: LEAL, A. C. & GONÇALVES M.A. (Orgs.) Lixo, resíduos sólidos e soluções. Presidente Prudente: Antonio Thomaz Júnior (Editor), 2006.

LOUREIRO, C.F.B. & SANTOS C.A. A dimensão afetiva da Educação Ambiental, sob a perspectiva da constituição interdependente entre subjetividade e objetividade no devir. In: MATOS, K. (Org.) Cultura

de paz, educação ambiental e movimentos sociais: ações com sensibilidade. Fortaleza: EDUFC, 2006.

_____. Problematizando conceitos: contribuição à práxis em educação ambiental. In: LOUREIRO, C.F.B. & CASTRO, R.S. (Orgs.) Pensamento complexo, dialética e educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Educação ambiental e “teorias críticas”. In: GUIMARÃES, M.(Org.) Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. Campinas: Papirus, 2006.

_____. Teoria crítica. In: FERRARO JÚNIOR, L.A. (Org.) Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

SOARES, M.L.de A. Approaches to Environmental and Geographical Education for Sustainability in Brazil. In: CHI-KIN, J. & WILLIAMS, M. (Org.) Environmental and Geographical Education for Sustainability: Cultural Contexts. New York: Nova Science Publishers, 2006.

CARVALHO, T.L.& TOZZONI-REIS, M.F.C. Memória ambiental da COHAB de Botucatu: história do cerrado e educação ambiental. Núcleo de Ensino da UNESP. São Paulo: UNESP, 2005-Editoração eletrônica.

TOZZONI-REIS, M.F.C. Compartilhando saberes: pesquisa-ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, L.A. (Org.) Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

Entre novembro/05 a outubro/06, as ações desenvolvidas no âmbito do GT 23 buscaram atender às indicações propostas pelo coletivo do grupo ao final da 28ª Reunião Anual. Naquela ocasião, ressaltara-se a importância da participação dos membros do GT nos vários eventos acadêmicos que aconteceriam ao longo de 2006 (destacando-se a Anped Sul, em Santa Maria, no mês de julho e o ENDIPE, em Recife, em abril). Para além da promoção de discussões teórico-metodológicas específicas do campo, o objetivo era ampliar a divulgação do grupo em outros espaços. Efetivamente membros do GT participaram nesses eventos e apresentaram trabalhos.

Foi bastante expressiva a participação de pessoal vinculado ao GT no Seminário Internacional Fazendo Gênero 7, realizado em Florianópolis, em agosto de 2005. Destaca-se, também, a participação de membros do GT na I Reunião Científica Gênero, sexualidade e educação – subsídios para a formação docente (abril) e no II Simpósio de Sexualidade e Educação Sexual Paraná – São Paulo – Santa Catarina: Educação Sexual na Riqueza da Diversidade Humana (de 13 a 16 de setembro). Todos eventos com temática absolutamente pertinente aos interesses e focos de estudo do GT 23.

A vice-coordenadora do grupo atuou especialmente com vistas à divulgação do GT 23 nos Fóruns de Educação Infantil que integram o MIEIB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil e participou em encontros, nas cidades de Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Curitiba, no período de julho, agosto e setembro, para articulação de ações governamentais e não governamentais, com vistas a fazer funcionar a rede de proteção à infância e adolescência, nos municípios integrantes dos núcleos citados. Nesse processo, a preocupação era detectar as universidades envolvidas na formação de educadores e educadoras na temática da sexualidade.

A par dessas ações de âmbito mais amplo, todos os esforços foram empreendidos para preparar as atividades do GT para a 29ª Reunião Anual. Além da participação da coordenadora no encontro com diretoria no Rio Janeiro, também se procurou res-

GT 23
Gênero,
sexualidade
e educação

Coordenadora:
Guacira Lopes Louro
(UFRGS)

Vice-Coordenadora:
Cláudia Maria
Ribeiro (UFLA)

**Representante no
Comitê Científico:**
Dagmar E. Meyer
(UFRGS)

ponder à demanda do grupo de uma sessão que discutisse a inclusão das temáticas de gênero e sexualidade nas políticas públicas de formação de professores. Feito contato com MEC, foi garantida a presença de representante da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade na Reunião Anual para deverá relatar as ações e programas atualmente em desenvolvimento e dialogar com os membros do GT, no sentido de levantar questões e encaminhar possíveis trabalhos conjuntos.

Agenda do Comitê Científico

RELATÓRIO DO COMITÊ CIENTÍFICO -2006

Coordenação do Comitê Científico

Deise Mancebo

Dagmar E. Meyer

Titulares

- GT 02 – História da Educação - Ana Maria Galvão (UFMG)
- GT 03 – Movimentos Sociais e Educação - Elmir de Almeida (USP)
- GT 04 – Didática – Maria Inês Marcondes de Souza (PUC-Rio)
- GT 05 – Estado e Política Educacional - Antônio Cabral Neto (UFRN)
- GT 06 – Educação Popular - Luiz Gonzaga Gonçalves (UFPB)
- GT 07 – Educação de Crianças de 0 a 6 Anos - Eloisa Acires Candal Rocha (UFSC)
- GT 08 – Formação de Professores - Elsa Garrido (USP)
- GT 09 – Trabalho e Educação - Celso Ferretti (FCC)
- GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita - Maria Luiza Oswald (UERJ)
- GT 11 – Política de Educação Superior - Deise Mancebo (UERJ)
- GT 12 – Currículo - Inês Barbosa de Oliveira (UERJ)
- GT 13 – Educação Fundamental - Lígia Martha Coelho (UNIRIO)
- GT 14 – Sociologia da Educação - Alicia Bonamino (PUC-Rio)
- GT 15 – Educação Especial - Lucia Helena Reily (PUC-Campinas/UNICAMP)
- GT 16 – Educação e comunicação - Tânia Maria Esperon Porto (UFPel)
- GT 17 – Filosofia da Educação - Ralph Inas Bannell (PUC-Rio)
- GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas - Vera Masagão Ribeiro (Ação Educativa)
- GT 19 – Educação Matemática - Saddo Ag Almouloud (PUC-SP)
- GT 20 – Psicologia da Educação - Roberta Azzi (UNICAMP)
- GT 21 – Afro-brasileiros e Educação - Marly de Jesus Silveira (MEC)
- GT 22 – Educação Ambiental - Carlos Frederico Bernardo Loureiro (UFRJ)
- GT 23 – Gênero, Sexualidade e Educação - Dagmar E. Meyer (UFRGS)

Ações do Comitê ⁴

O Comitê Científico, em reunião realizada nos dias 12 e 13 /07/2006, na PUC-Rio, avaliou 692 trabalhos, subdivididos em 6 subáreas. Destes trabalhos, 340 foram aprovados, sendo 56 excedentes. Não foram aceitos 220 trabalhos, dos quais 18 por quebra de anonimato.

Todos os trabalhos aprovados no mérito receberam indicação para publicação no CD da 29ª Reunião Anual, variando, todavia, a quantidade de trabalhos a serem apresentados nos diferentes GTs, conforme indicação dos respectivos coordenadores.

⁴ Relato da Coordenadora do Comitê Científico Deise Mancebo.

O Comitê Científico também se responsabilizou pela resposta aos recursos recebidos.

Em função das dificuldades surgidas ao longo do processo avaliativo, decisões foram tomadas, bem como sugestões foram feitas à direção da ANPED e aos Coordenadores dos GTs:

Quanto ao Funcionamento do Comitê e à Qualidade da Avaliação

Sugere-se a manutenção do número de trabalhos a serem avaliados por membro do Comitê Científico o mais próximo possível de 20, visando à qualidade desse processo.

Caso esse número seja ultrapassado, recomenda-se a convocação de suplentes, donde a necessidade dos GTs indicarem sempre suplentes para o CC.

Indicou-se ainda pequena ampliação dos prazos destinados à avaliação (35 dias para a 1ª etapa de avaliação e 20 dias para a segunda).

Recomenda-se discutir nos GTs a importância da qualidade dos pareceres e da indicação de consultores *ad hoc* com disponibilidade para tal.

Quanto à Divisão das Sub-áreas

Frente às dificuldades que a sub-área nº 06 enfrenta no processo de avaliação, por congregar GTs com interesses temáticos bastante distintos (GT16 – Educação e Comunicação; GT19 – Educação Matemática; GT21 – Afro-Brasileiros e Educação; GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação) o Comitê Científico sugere a intensificação da discussão quanto à reformulação, pelo menos, dessa sub-área.

Quanto aos Critérios e Instrumentos de Avaliação

O formulário de avaliação, disponibilizado no portal da ANPED, para consultores *ad hoc* e membros do CC, após discussão por e-mail e presencial, foi modificado visando a uma maior precisão do processo avaliativo.

Alguns critérios utilizados no processo de avaliação foram melhor definidos, cabendo destacar aqueles referentes à quebra de anonimato. Assim, passou-se a considerar quebra de anonimato quando os pareceristas *ad hoc* e/ou membros do CC identificarem a autoria do trabalho submetido, a partir de: (1) autocitação explícita do autor no corpo do texto ou nas referências do trabalho; (2) citação do nome do orientador de dissertação ou tese; (3) marcas de revisão presentes no texto, oriundas de ferramentas de informática, que permitam a identificação da autoria.

Agenda do

FORPRED

AGENDA DO FÓRUM NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – SÓCIOS INSTITUCIONAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO FORPRED⁵

Coordenadores: Anete Abramowicz (UFSCar) e Ronaldo Lima (UFPA)

O FORPRED historicamente se reúne duas vezes ao ano, no mês de março e por ocasião da Reunião Anual da ANPEd. Estas reuniões fazem parte da agenda política – acadêmica estabelecida pelo FORPRED.

O FORPRED reuniu-se nos dias 15 e 16 de outubro de 2005, por ocasião da reunião anual, para efetuar os trabalhos, em grupos, que haviam sido pactuados, anteriormente, pelos coordenadores de pós-graduação. Desde o início do ano de 2005, os coordenadores estabeleceram uma dinâmica de trabalho, na qual, divididos em 4 grupos, tiveram por objetivos analisar e propor atuação nacional nas seguintes temáticas: 1) Plano Nacional de Pós-Graduação 2005 – 2010, formulado pela CAPES; 2) Mestrado profissional; 3) Grupo Gestor da proposta alternativa de avaliação; 4) História do Fórum dos coordenadores. Na 28ª reunião anual, em 2005, foi proposta uma mesa para a sessão especial formada pelos professores Robert Verhine e Joaquim Severino para a discussão da avaliação.

Nos dias 13 e 14 de março de 2006 o FORPRED se reuniu em Brasília, na UNB, para apresentar ao Diretor de Avaliação da CAPES, Prof. Renato Janine, a avaliação alternativa que foi construída durante, aproximadamente, 5 anos pelo FORPRED e que foi aprovada em assembléia pela ANPEd na 28ª Reunião Anual. Esta reunião em Brasília foi histórica e importante para o FORPRED na medida em que pretendeu concluir um longo processo de elaboração de uma política alternativa de avaliação, já que esta temática e a insatisfação com o processo avaliativo da CAPES é um tema recorrente nos encontros da área da educação. Esta reunião contou com a presença da presidente da ANPEd e com aproximadamente 65 coordenadores. Se por um lado, podemos concluir que foi um êxito para o FORPRED ter conseguido a realização desta reunião com o diretor de avaliação, já que há tempos pedíamos este encontro para fazermos nossas críticas, por outro, a entrega do documento não teve prosseguimento e impacto naquilo que propunha, ou seja, estabelecer uma outra lógica avaliativa.

Na 29ª Reunião Anual da ANPEd o FORPRED terá a apresentação do grupo responsável pela constituição da história do FORPRED, coordenada pelo Prof. Bruno Pucci (UNIMEP) e a discussão sobre a política pública de financiamento da pesquisa e da universidade pública brasileira. Irão compor a mesa em uma sessão especial o Prof. Nelson Amaral (UFG) e Josenilson

⁵ Relato dos Coordenadores do FORPRED Anete Abramowicz e Ronaldo Lima.

Guilherme de Araújo (Coordenação Geral do Programa de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do CNPq).

O FORPRED dá continuidade aos trabalhos e a agenda político-acadêmica que elegeram para a atual gestão como prioridade e que definiu o caráter do fórum como uma função, ao mesmo tempo, formadora dos coordenadores de pós-graduação e como um lugar do pensamento crítico da política pública, na medida em que são os coordenadores que implementam a política proposta pelas agências de fomento e de formulação da política de pesquisa: a CAPES e o CNPq em cada programa de pós-graduação em educação do Brasil.

Agenda do Conselho Fiscal

AGENDA DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, por convite da Diretoria, reuniu-se na sede da ANPEd, no Rio de Janeiro, para apreciar e emitir parecer sobre os relatórios administrativos-financeiros dos primeiros seis meses da gestão atual. O Conselho reunir-se-á durante o período da 29ª RA, em Caxambu/MG, para análise da documentação contábil.

Anexo

ANEXO

SÓCIOS INSTITUCIONAIS da ANPED - 2006 - Região Sudeste

CURSO / SIGLA	COORDENA- DOR(A)	CIDADE	E-MAIL
Mestrado em Educação - CUML	Marlene F. C. Gonçalves Nataliana Aparecida Laguna Sicca	Ribeirão Preto	nucleodemestrado @mouralacerda.com.br
Programa de Pós-graduação em Educação - PUC-Camp	Kátia Regina Moreno Caiado	Campinas	pos.educ @puc-campinas.edu.br
Mestrado em Educação Escolar: Sociologia e História - PUC-MG	Ana Maria Casasanta Peixoto	Belo Horizonte	meduc@pucminas.br
Programa de Pós-graduação em Educação - PUC-Rio	Sonia Kramer	Rio de Janeiro	posedu@edu.puc-rio.br
Programa de Pós-graduação em Educação Matemática - PUC-SP	Tânia Maria Mendonça Campos Saddo Ag Almouloud (Vice- Coordenador)	São Paulo	edmat@pucsp.br
Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo - PUC-SP	Antonio Chizzotti	São Paulo	ced@pucsp.br
Programa de Pós-graduação em Educação: História, Política, Sociedade - PUC-SP	Odair Sass Bruno Bontempi Júnior (Vice- Coordenador)	São Paulo	ehps@pucsp.br
Programa de Pós-graduação em Educação: Psicologia em Educação - PUC-SP	Heloisa H. Szymanski Sergio Vasconcellos de Luna (Vice- Coordenador)	São Paulo	pedpos@pucsp.br

CURSO / SIGLA	COORDENA- DOR(A)	CIDADE	E-MAIL
Programa de Pós-graduação em Educação - UCP	Antonio Flávio Barbosa Moreira Marlene Alves Carvalho	Petrópolis	mestrado.educacao@ucp.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UERJ	Rosana Glat Alice Casimiro Lopes (Vice-coordenador)	Rio de Janeiro	coordena@proped.pro.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UFES	Carlos Eduardo Ferraço	Vitória	ppge@npd.ufes.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UFF	Maria Teresa Esteban Angela Carvalho de Siqueira (Vice-coordenadora)	Niterói	poseduc@vm.uff.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UFJF	Diva Chaves Sarmento	Juiz de Fora	ppge@faced.ufjf.br
Programa de Pós-graduação em Educação: conhecimento e Inclusão Social - UFMG	Luciano Mendes de Faria Filho	Belo Horizonte	colpgsec@fae.ufmg.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UFRJ	Renato José Oliveira	Rio de Janeiro	aecondor@cfch.ufrj.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UFSCar	Anete Abramowicz	São Carlos	secppge@power.ufscar.br
Programa de Pós-graduação em Educação Especial - UFSCar	Maria Amelia Almeida	São Carlos	edufscee@power.ufscar.br
PPGE - Mestrado em Educação - UMESP	Marília Claret Geraes Duran	São Bernardo do Campo	poseduc@metodista.br; alessandra.moreno@metodista.br

CURSO / SIGLA	COORDENA- DOR(A)	CIDADE	E-MAIL
Programa de Pós-graduação em Educação - UNESA	Alda Judith Alves-Mazzotti	Rio de Janeiro	mestradoeducacao@estacio.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNESP	José Vaidergorn	Araraquara	spg@fclar.unesp.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNESP	Maria Cecília de Oliveira Micotti	Rio Claro	educibr@rc.unesp.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNESP	Maria Sylvia Simões Bueno	Marília	posgrad@marilia.unesp.br
Programa de Pós-graduação em Educação Matemática - UNESP	Miriam Godoy Penteado	Rio Claro	pgemrc@rc.unesp.br
Programa de Pós-graduação em Educação: Formação inicial e continuada de professores - UNESP - Presidente Prudente	Yoshie Ussami Ferrari Leite	Presidente Prudente	posgrad@prudente.unesp.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNICAMP	Luis Enrique Aguilar	Campinas	coordefe@unicamp.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNICID	Jair Militão da Silva	São Paulo	posgrad@unicid.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNIMEP	Bruno Pucci	Piracicaba	ppge@unimep.br
Programa de Pós-graduação em Educação - UNINOVE	Cleide Rita Silvério de Almeida	São Paulo	
Programa de Pós-graduação em Educação - UNIRIO	Guaracira Gouvêa de Souza	Rio de Janeiro	ppg_edu@unirio.br
Mestrado em Educação - UNISAL	Paulo de Tarso Gomes	Americana	mestrado.educacao@am.unisal.br

CURSO / SIGLA	COORDENA- DOR(A)	CIDADE	E-MAIL
Mestrado em Educação - UNISANTOS	Maria Amélia do Rosário Santoro Franco	Santos	poseducacao @unisantos.br
Mestrado em Educação - UNISO	Wilson Sandano	Sorocaba	mestrado@uniso.br
Programa de Pós-graduação em Educação - USF	Adair Mendes Nacarato	Bragança Paulista	mestrado@saofrancisco. edu.br
Programa de Pós- graduação em Educação - USP	Denice Barbara Catani Cynthia Pereira de Sousa (Vice- coordenadora)	São Paulo	posfe@usp.br